

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE WESTFÁLIA



Foto: Évelin Sofia Brockmann

Westfália/RS, junho de 2023.



FICHA TÉCNICA

Prefeito Municipal

Joacir Antônio Docena

Vice-Prefeito Municipal

Clécio Spellmeier

Secretário Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto

Gustavo Sieben

Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural

Gisele Luana Ahlert

Vice-Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural

Taila Sofia Hollmann

Assessoria Técnica

Gilnei Fernando Keiber

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA
Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488 – Westfália/ RS
CEP 95.893-000 – FONE/FAX (0xx51) 3762 4553
E-mail: westfalia@westfalia.rs.gov.br



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO.....	5
2. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA.....	14
3. APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE WESTFÁLIA.....	29
4. PREMISSAS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	31
5. DIRETRIZES E PRIORIDADES.....	31
6. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.....	44
7. METAS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES.....	44
8. PRAZOS DE EXECUÇÃO DO PLANO.....	70
9. LEI DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA.....	70
10. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO.....	72
11. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	74
12. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	77
13. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS.....	78
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	78



APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura de Westfália é um documento essencial que determina ações a curto, médio e longo prazo. Garantindo o planejamento de demandas culturais no município, direitos culturais, valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, proteção do patrimônio cultural e promoção da cultura. Este é um instrumento que norteia o Conselho Municipal de Política Cultural, e alicerça os processos de participação da sociedade durante a elaboração das políticas culturais.

Durante a construção do Plano, os membros do Conselho Municipal de Política Cultural apontaram diferentes forças e fraquezas que encontram dentro do seu segmento, diante da estrutura e organização proposta pelo município, em relação ao que ofertamos como produto cultural, quais os eventos e programações que o município realiza, quais os desafios e oportunidades, contemplando as potencialidades da cultura westfaliana e o que dificulta para nossa cultura local.

Logo, a comunidade também teve a oportunidade de contribuir através da Consulta Pública realizada via Google Formulários, Pré-conferências realizadas em abril e maio, e na Conferência Municipal de Cultura realizada em junho, sendo que os westfalianos participaram ativamente.



1. DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO

Breve Histórico de Westfália

A história do município de Westfália inicia-se com a criação da Colônia Teutônia e a colonização alemã ocorrida no território correspondente aos municípios, a partir do ano de 1858. Na época, o comerciante Carlos Schilling adquiriu terras na atual Teutônia. Nos anos de 1865 e 1866, chegaram ao local os primeiros colonos, boa parte vinda da antiga Colônia de São Leopoldo, alguns de Santa Catarina, outros diretamente da Alemanha e também da colônia frustrada de São Carlos, na Argentina.

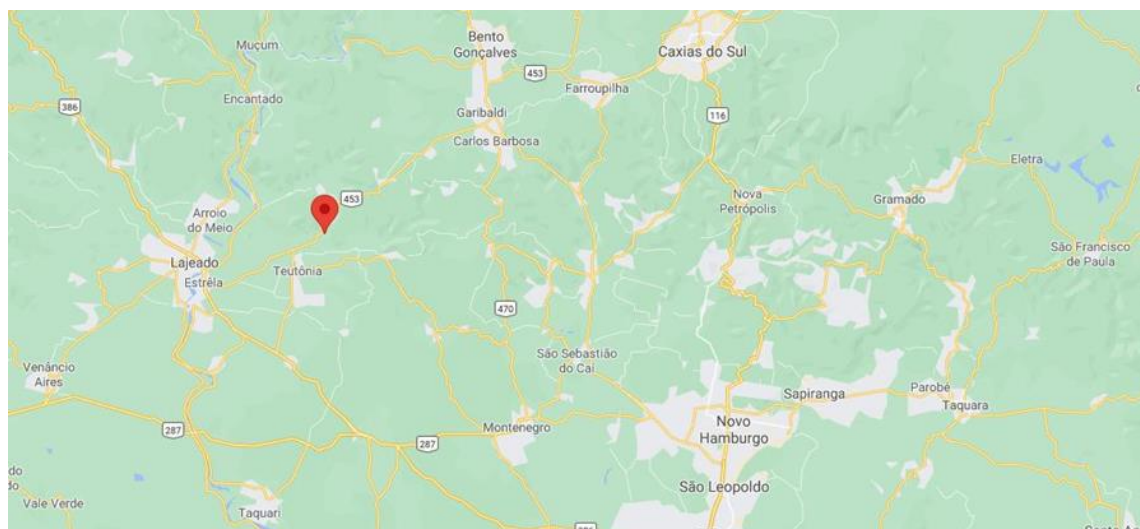
Em 1996, Westfália, após plebiscito e campanha, foi emancipada de Teutônia e Imigrante.

Westfália integra a mesorregião Centro Oriental Rio-Grandense que, por sua vez, é subdividida em outras três microrregiões. O município faz parte da microrregião denominada Lajeado-Estrela, composta por outros 30 municípios, sendo os principais Lajeado e Estrela. O Vale do Taquari é outra regionalização importante da qual Westfália faz parte. O Vale engloba 35 municípios, entre eles, Teutônia, Lajeado e Estrela, municípios com os quais Westfália possui relação interurbana mais relevante, principalmente para acessar bens e serviços.



O pino vermelho da figura abaixo demonstra a localização de Westfália na região Centro Oriental Rio-Grandense, sendo possível situá-lo em relação aos municípios limítrofes, da Serra gaúcha e da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Figura 1: Localização do município de Westfália



Fonte: Google Maps

A base econômica e de geração de empregos formais em Westfália se dá, em grande parte, a partir das indústrias, seguidas pelas empresas prestadoras de serviços, mas os empreendimentos agropecuários também desempenham papel relevante na economia local. Segundo a publicação do Sebrae (2020), Perfil das Cidades Gaúchas – Westfália, as indústrias de transformação/construção civil representavam, em 2019, 20% dos empreendimentos formais de Westfália e 30% do valor adicionado ao PIB. Já as empresas prestadoras de serviços e os comércios representavam 51% e 24% dos empreendimentos formais, respectivamente, com 34,7% do valor adicionado ao PIB, somando os dois setores.

Os empreendimentos de agropecuária, caça e pesca representavam, em 2019, 5% dos empreendimentos formais e 23% do valor adicionado ao PIB de



Westfália. Sabe-se da importância do setor primário para a arrecadação municipal, assim como esta atividade se configura uma importante fonte de renda para diversas famílias. Na pecuária, destaca-se a criação de galináceos, suínos e bovinos e as principais culturas agrícolas são o milho, a soja e a tangerina. Ainda segundo a publicação do Sebrae (2020), em 2018, havia 460 propriedades rurais em Westfália.

O PIB – Produto Interno Bruto – per capita de Westfália, em 2018, era de R\$ 55.984,31. No mesmo ano, este mesmo índice nacional era de R\$ 32.747,00 e o estadual era de R\$ 40.362,75. Com relação à renda, em 2018, o salário médio mensal dos trabalhadores formais de Westfália era de 2,4 salários mínimos. No mesmo ano, havia apenas 1.723 pessoas formalmente ocupadas, correspondente a 57,2% da população. Em 2019, 66% da população era considerada potencialmente ativa/produtiva (entre 15 e 64 anos de idade), enquanto 34% era considerada economicamente dependente.

Segundo dados do IBGE (2010), o município apresenta 97% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 31.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 35.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 2 de 497, 459 de 497 e 109 de 497, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 111 de 5570, 4807 de 5570 e 929 de 5570, respectivamente.

Conforme dados preliminares do Censo Demográfico do IBGE (2022), o município conta com uma população aproximadamente de 3.096 habitantes e área territorial de 63.665 km², fazendo divisa com os municípios de Teutônia, Boa Vista do Sul e Imigrante.



SÍMBOLOS

I - BRASÃO DE ARMAS E A BANDEIRA DO MUNICÍPIO

O Brasão de Armas e a Bandeira do Município foi instituído pela Lei nº 065, de 06 de agosto de 2001. O Brasão do Município possui as seguintes características heráldicas:

1 – **COROA**: Escudo germânico clássico representativo da cultura gaúcha, riograndense e do Mercosul, encimado pela coroa mural de seis torres, de ouro, sendo quatro aparentes.

1.1 - O escudo clássico germânico, adotado para representar o Brasão de armas de WESTFÁLIA é originário da Alemanha e foi introduzido por toda Europa por ocasião das lutas contra os mouros, passando mais tarde a ser adotado também em outras nações, notadamente para representar Brasões da heráldica de domínio e finalmente adotado pela heráldica brasileira, como evocativo de uma das raças colonizadoras e formadora de nossa nacionalidade.

1.2 - A coroa que sobrepõe, é o símbolo universal dos Brasões de domínio, que sendo de ouro de seis torres, das quais apenas quatro são visíveis em perspectiva no desenho, classifica a cidade representada na terceira grandeza, ou seja, a sede do município.

2 – **BRASÃO**: Está dividido em quatro partes que simbolizam a educação, economia, a cultura e progresso do município.

a) Em ponta (embaixo, ao centro) o símbolo das mãos em cumprimento, como homenagem à união, à solidariedade, amizade e à persistência da comunidade que consagrou a Emancipação política.



b) Acima deste, está representado em campo verde, um livro aberto, simboliza a prioridade do município, acompanhar e propiciar a evolução cultural e educacional da população.

c) À destra (direita) do centro da faixa, um campo em azul simbolizando os rios, as águas, a pesca e a ecologia. Neste campo aparece um tamanco e uma casa em estilo colonial enxaimel, representativos da arquitetura alemã e do patrimônio histórico e cultural para a preservação da memória e para o fomento do turismo.

d) À sinistra (esquerda) do centro do escudo em campo dourado, está estilizado um taro de leite, representando a bacia leiteira e a produção pecuária e agrícola, assim como, o símbolo da agroindústria, e dois exemplares de frango de corte, para destacar a base da economia do município. O símbolo da agroindústria com a roda dentada e o arado também significam a força do trabalho dos agricultores e colonizadores do município, assim como, o desenvolvimento futuro deste setor e de todas as atividades agroindustriais.

e) Em chefe, acima está representada a geografia da região, com uma imagem característica da paisagem graciosa que corta o município. Reforça a vocação ao turismo e também a importância da RS – 453 para a economia regional.

f) Acima à direita do escudo, estão estilizados o violino para recordar a música, que é uma expressão da cultura trazida pelos imigrantes e ilustra a vocação musical dos habitantes e, do outro lado, a sua dedicação religiosa, através de um cálice e o alimento, recordando a Santa Ceia Cristã.

g) Abaixo, inscrito em preto e contendo o *topônimo* **WESTFÁLIA*** ladeado pela data **1869**, ano de colonização e fundação, e **1996**, ano da criação do município.

h) Como suportes (tenentes) do escudo, galhos de pâmpanos ao natural, apontam no Brasão um dos principais produtos oriundos da terra dadivosa



e fértil, o milho, símbolo da colonização e a mata nativa, os mais destacados setores produtivos e a ecologia da região.

3 – **FAIXA**: Sob o escudo em goles (vermelho), o lema principal: **TRABALHO, INTEGRAÇÃO E PROGRESSO**, firmados no listel.

4 – **CORES DO BRASÃO**: O brasão está constituído com predomínio das cores: branco - é o símbolo da paz, amizade, integração, trabalho e harmonia na comunidade. Terrado de sinópla (verde) marca a geografia que o município ostenta. O verde é o símbolo da honra, civilidade, cortesia, alegria, abundância, e da esperança, é verde porque lembra as montanhas e os campos verdejantes, fazendo esperar copiosas colheitas.

Figura 2: Brasão do Município



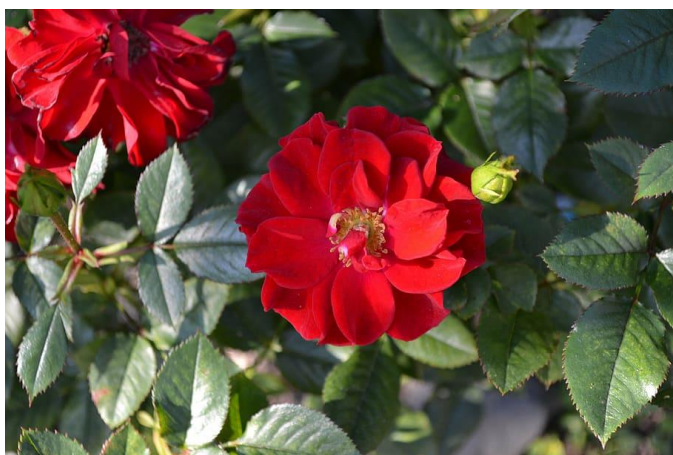
Fonte: Arquivo municipal



II - FLOR SÍMBOLO

O Município de Westfália instituiu como flor símbolo a Rosa Rugosa, pela Lei nº 729, de 18 de dezembro de 2009.

Figura 3: Rosa rugosa



Fonte: Google

III - ÁRVORE SÍMBOLO

O Município de Westfália instituiu a corticeira-da-serra como árvore símbolo, através da Lei nº 1.704, de 08 de outubro de 2021.

Figura 4: Árvore corticeira-da-serra



Fonte: Google



HINO MUNICIPAL

O Hino Oficial do município de Westfália foi instituído pela Lei nº 417, de 02 de dezembro de 2005. Tem a autoria de Marlon Gaussmann.

Letra do Hino Oficial de Westfália

//: Westfália, terra querida

Tua história nos enche de orgulho

Teu povo ordeiro e cheio de vida

Nos dá a certeza de um próspero futuro ://

1. Teus imigrantes Westfalianos de herança
Deixaram fé, integração, prosperidade
A agropecuária e indústria são de qualidade
E engrandecem nosso vale com pujança

2. Teus montes verdes enaltecem com riqueza
Tuas paisagens retratadas com esplendor
Teus mananciais que fluem com toda beleza
Por entre vales de alegria e de amor

3. Tua cultura é rica em tradição
Teu povo prima por saúde e educação
Nosso legado é de paz e amizade
Que traz confiança, igualdade e liberdade.

<https://www.youtube.com/watch?v=JcMwFFjeJC0>



LOGOMARCA

A marca do Município foi criada e oficializada pela Lei Nº 1710, de 08 de outubro de 2021:

I - A casa enxaimel representa a arquitetura que os imigrantes alemães que vieram colonizar esta região e principalmente o nosso município, por meados de 1858, construíram seguindo o mesmo estilo de sua região de origem, com todas as suas formas técnicas e organizacionais na construção. Primeiramente era feito a construção do esqueleto, formada por vigas e toras de madeira e posicionadas horizontalmente, verticalmente e na diagonal. Eram então colocados o telhado e as tabuinhas, o preenchimento dos espaços era feito com os recursos disponíveis, inicialmente era feito de taipa (barro) e com o passar dos anos passaram a usar tijolos. Assim, muitas casas foram construídas e ainda hoje existem. Muitos proprietários restauraram estas obras, mantendo-as de forma original e utilizando como moradia.

II - O Sapato de Pau, feito integralmente de madeira, era usado pelos imigrantes westfalianos, acostumados com regiões úmidas, para se proteger do frio e umidade. Graças aos imigrantes com experiência em técnicas de fabricação de produtos artesanais, logo surgiram pessoas que começaram a fabricar o Sapato de Pau, o qual perdurou por anos até que vieram a ser fabricados outros tipos de calçados. O Sapato de pau, ainda hoje é usado pelo nosso Westfälische Tanzgruppe, que leva a cultura ao mundo e preserva a nossa tradição.

III - A Rosa Rugosa é a flor símbolo do nosso município, que não poderia faltar, pois ela é sinônimo de delicadeza e beleza. Ela representa amor e carinho, que persevera em meio aos desafios, representados pelos espinhos.



Figura 5: Logomarca



Fonte: Arquivo municipal

ORIGEM DO NOME WESTFÁLIA

O município de Westfália recebeu este nome em homenagem aos imigrantes oriundos de uma região da Alemanha próxima à Holanda, hoje o estado da Renânia do Norte-Vestfália. O estado é um dos mais populosos do país e reúne cidades importantes como Dortmund, Düsseldorf, Colônia, Essen e Bonn. Os imigrantes alemães chegaram ao local por volta do ano de 1869 e falavam o dialeto Plattdüütsk, conhecido como o dialeto Sapato de Pau, que até hoje é muito difundido entre os westfalianos.

2. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Os imigrantes westfalianos, vindos de uma região próxima à Holanda com altitude próxima ao nível do mar e com áreas úmidas, estavam acostumados a utilizar um sapato feito integralmente de madeira, que os protegia do frio e da umidade. Estes costumes foram trazidos com a imigração. Como muitos tinham experiência como artesãos, logo apareceram pessoas que começaram a fabricar o **sapato de pau**, como é chamado hoje, continuando, assim, o costume de seu uso



na sua nova pátria. Como fabricantes do sapato de pau podem ser considerados sobrenomes Brockmann, Wessel e Brune.

A cultura westfaliana está presente em diferentes áreas e tem alguns diferenciais em que se destaca o tradicional **sapato de pau**, o dialeto **Plattdüütsch** e a arquitetura **enxaimel**. Quando chegaram à região, a partir de 1869, os imigrantes alemães, em especial os oriundos da Westfália, trouxeram consigo costumes e tradições que os descendentes mantiveram ao longo dos anos, representando hoje parte da cultura westfaliana. Não menos importantes, também outras etnias se inserem nessa cultura, como a **italiana**, a **africana** e a **portuguesa** que traz como legado a língua oficial do país.

O diagnóstico cultural possibilita o conhecimento da realidade local para o planejamento de ações e políticas culturais, sendo por isso uma importante condição para uma oferta adequada de atividades nesse setor.

Podemos visualizar o seguinte diagnóstico cultural no Município de Westfália:

- **Biblioteca Pública Municipal Professor Henrique Beckmann:** Instituída pela Lei N° 695, de 02/07/2009, foi inaugurada em 20 de julho de 2009, e desde então tem expediente em turno integral. O acervo da biblioteca municipal localiza-se em um prédio alugado, na Rua Reinoldo Driemeyer, n° 782, Bairro Germânia, e atualmente disponibiliza 6.300 exemplares.
- **Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC:** Criado pela Lei n° 1.576, de 22 de novembro de 2019, integra o Sistema Municipal de Cultura, com funções consultivas, deliberativas, normativas e fiscalizadoras. Se constitui no principal espaço de participação social, operacionalizando a relação entre a Administração Municipal e os setores da sociedade civil, ligados à cultura. Seus atuais representantes foram nomeados pela Portaria n° 157 de 01 de dezembro de 2022.



- **Soberanas:** A beleza do povo westfaliano é representada pelas soberanas do município. As candidatas ao título da corte, representam entidades esportivas e culturais do município. São requisitos avaliativos a simpatia, elegância, testes culturais e desenvoltura na passarela. A escolha é feita através de um concurso e a avaliação é feita por uma comissão julgadora.

- **Associação Cultural Westfaliana:** É uma associação civil, de caráter representativo, com personalidade própria, para fins não econômicos, políticos ou religiosos, com tempo indeterminado de duração. Foi fundada em 20 de fevereiro de 2001 e desde então atua com muito empenho no objetivo de divulgar, incentivar, renovar e inserir a comunidade através do canto, dança, música e demais atividades culturais que vem ao encontro da necessidade de atrair mais integrantes que possam dar continuidade às tradições e ao precioso legado dos nossos antepassados.

- **Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Westfälische Tanzgruppe:** O grupo iniciou suas atividades em julho de 1995 e tem a finalidade de propiciar entre os jovens o cultivo e a preservação da cultura westfaliana, permite aos seus integrantes que se divirtam e divulguem os costumes e tradições, bem como preservam a cultura de seus antepassados, vindos do Norte da Alemanha. É uma atração especial em todos os locais por onde se apresenta com a sua indumentária e com o seu típico calçado de madeira, o sapato de pau, uma característica marcante do Município. Os trajes, da mesma maneira, são pesquisados e estudados na região de origem dos antepassados, não deixando de ser uma forma de homenagear os imigrantes alemães que colonizaram Westfália. O grupo representa o município em diferentes eventos da região e estado. A cada dois anos, nos anos pares, é realizado o **Westfälischer Tanzabend**, neste dia a programação cultural inicia durante a tarde com a Gincana Germânica com Sapato de Pau. Esta atividade tem como objetivo principal promover uma disputa saudável e de



integração entre os grupos de danças folclóricas alemãs. Todos os jogos são pensados para que possam ser realizados com o sapato de pau, como por exemplo: futebol; revezamento; circuito de carrinho de mão; serra de duas pontas; corrida dos balões; batalha germânica; corrida com obstáculos. O Westfälischer Tanzabend prossegue à noite, com grupos visitantes, vindos de diversas cidades do Rio Grande do Sul, cada grupo é desafiado a fazer sua apresentação com o uso do sapato de pau, uma característica marcante e tradicional do evento. Além disso, o grupo de danças folclóricas alemãs promove a Noite Cultural, uma noite especial em que o grupo organiza um café colonial e as apresentações são voltadas em marcos históricos dos antepassados.

- **Sociedade de Cantores Aliança de Linha Frank:** O coral é um dos grupos vocais mais antigos do Estado do Rio Grande do Sul. Foi oficialmente fundado como um grupo masculino, em sete de maio de 1877 com o nome de Deutscher Sängerbund, porém registros de livros de Atas sugerem que o grupo já se reunia informalmente desde 1870. Com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial e a consequente proibição da língua alemã no Estado, o Deutscher Sängerbund passa a se chamar Sociedade de Cantores Aliança da Linha Frank. Outro importante momento da história do coral é a transformação do grupo masculino em misto. Este fato aconteceu em 26 de novembro de 1953. Após a pandemia de Covid-19, o coral suspendeu suas atividades, temporariamente.

- **Corais das comunidades:** O canto coral é uma tradição que veio com os imigrantes alemães e ainda hoje está muito presente na comunidade de Westfália. Atualmente, conta-se com os seguintes corais ativos: Coro Misto Justiça, Coro Misto Silveira Martins, Coro de Senhoras de Linha Frank, Coro de Senhoras Rosa Branca, Coral da OASE de Linha Schmidt, Coro de Senhoras Unidas Venceremos, Coro Misto Recreio, Coral Municipal de Westfália e Coral Infante Juvenil. Os corais representam o município em eventos de canto da região.



- **Coral Municipal de Westfália:** O coral municipal de Westfália foi fundado em 2014 por um grupo de pessoas amantes da música. Através do canto coral, expressam sentimentos de alegria, satisfação e prazer de viver a vida em harmonia. O coral tem por objetivo promover a cultura do município, resgatando, preservando, valorizando e divulgando a arte musical no município e na região.

- **Grupo Amigos do Sapato de Pau:** O grupo Amigos do Sapato de Pau é uma entidade cultural, formada por integrantes voluntários. Iniciou suas atividades em 20 de maio de 2013, com a finalidade de preservar a cultura westfaliana, trazida pelos imigrantes oriundos da região de Westfália, Alemanha, no século XIX, em especial, a sua expressão linguística. O grupo, que desde 16 de março de 2017 é reconhecido pela Lei Municipal nº 1.375 como prestador de serviços voluntários, está aberto a todos os munícipes que tenham interesse pela cultura westfaliana. O grupo reúne-se uma vez por mês, tendo como coordenador o prof. Lucildo Ahlert e musicista Doralice Schröer Horst.

- **Grupo Instrumental:** O município oferece oficinas de música de diversos instrumentos musicais, tendo por objetivo promover a cultura musical da cidade, descobrir novos talentos que passam a integrar o Grupo Instrumental e representar Westfália em outras cidades. Sempre presente nos eventos locais, o Grupo Instrumental de Westfália traz em seu repertório músicas de diversos estilos, passando pelas músicas folclóricas alemãs, folclore gaúcho, MPB, pop-rock e temas internacionais.

- **Kerb nas comunidades:** preservando o costume dos antepassados, que após cada jornada apreciavam o lazer, cultivando a dança, a música e esportes, uma das principais festas é representada pelo tradicional Kerb, em que é comemorado o aniversário da inauguração da Igreja. A festa acontece tanto na casa das famílias com uma vasta gastronomia que nos primórdios tinham a duração de três dias, quanto em salões com os tradicionais bailes. Assim, desde a



colonização houve a preocupação de moradores, em cada localidade, construir um salão de baile. No início, estes salões eram explorados por particulares, não sendo comunitários, sendo que mais tarde foram transformados em sociedades culturais e esportivas. Todas as comunidades de Westfália, atualmente, ainda festejam o Kerb.

- **Casas Enxaimel:** Representam a arquitetura trazida pelos imigrantes, visto que muitas das casas construídas em estilo enxaimel pelos primeiros moradores ainda hoje existem, fazendo parte do patrimônio arquitetônico do município. Muitos proprietários restauraram estas construções com recursos próprios, mantendo-as de forma original e utilizando-as como moradia. Em termos da manutenção da arquitetura com estilo enxaimel, foi criada a lei de tombamento que busca restaurar futuramente os prédios existentes no município.

- **Dossland:** A denominação de “DOSSLAND”, valoriza uma das características da cidade que é o dialeto Plattdütsk “sapato de pau”. Esta iniciativa nasceu com o estudo do Plano Municipal de Turismo, onde se concluiu que o potencial para essa identificação é grande. E para consolidar Westfália como DOSSLAND (Terra do biscoito), o governo municipal propõe atividades com a população e tem a parceria de pelo menos quatro empresas do setor: Biscoitos Klain, Konrad Alimentos, Padaria Paissandu e Padaria Rejane. Por meio de qualificação, o propósito é atribuir selos aos produtos identificados com o projeto. Como forma de disseminar a história e a relação da cidade na fabricação de biscoito, o assunto chegou às salas de aula. Estudantes participaram de oficinas e conheceram mais da tradição de colorir as bolachas. Esse trabalho vem sendo mantido durante o ano letivo para incentivar as novas gerações. No aspecto econômico, a administração municipal prepara a “Vila Temática Dossland”. O local terá estruturas para venda e demonstração das etapas de produção. Em paralelo, investidores apostam em opções de lazer para integrar a estratégia do Vale do Taquari voltada ao turismo. O setor emprega mais de 100 pessoas em Westfália e



faz os biscoitos chegarem a outros estados. Os biscoitos também são vendidos por meio do e-commerce e as indústrias se preparam para ampliar sua capacidade de produção. As empresas locais ainda prestam serviços para outras marcas.

- **Igreja Evangélica Sião:** Está inserida na comunidade de Linha Frank, que recebeu a denominação de Zionsgemeinde. Foi fundada em 1874 e construída em 1887, e é uma das primeiras igrejas erguidas na região na chegada dos imigrantes alemães. Ao longo dos anos, foi sendo reformada e ampliada. Sua torre foi erguida em pedra grês e, em seus registros, consta o batismo do ilustre ex-presidente do Brasil, general Ernesto Geisel.

- **Centro de Tradições Gaúchas Querência Westfaliana:** Fundado em 09 de junho de 2007, atualmente conta com 150 membros. Todo ano, no mês de março, promove o Rodeio Crioulo Estadual, sendo que já foram realizados seis eventos. Dentre as suas atividades, o CTG promove cursos de danças que são abertos ao público em geral, a festa anual com almoço, e durante a Semana Farroupilha realiza jantares em sua sede, palestras nas escolas, visitas das escolas ao Centro para a realização de oficinas e o tradicional desfile farroupilha.

- **Natal:** O Natal de Westfália é uma festa que envolve toda a comunidade westfaliana e atrai visitantes dos municípios da região. O evento teve a sua primeira edição no ano de 2011, com o título Natal Iluminado. Ao longo dos anos, a nomenclatura do evento sofreu alterações, sendo denominado Natal Westfaliano, Natal no Parque e Uma delícia de Natal. A programação do Natal envolve os artistas da comunidade, chegada do Papai Noel, apresentações musicais e teatrais que são protagonizadas pelos alunos das escolas do município, crianças e adultos que participam das oficinas de instrumentos musicais e canto, bem como acolhe os munícipes que têm interesse em integrar e auxiliar no evento com o intuito de preservar e valorizar a identidade local.



- **Osterfest:** Com o objetivo de lembrar e cultuar tradições alemãs da época de Páscoa, reunindo a comunidade para celebrar em comunhão e festa, o Grupo Teatral Alles Blau (grupo de teatro amador) realiza a cada dois anos, sempre no sábado de aleluia, à noite, a Osterfest. A organização inicia um mês antes com a tradicional pintura de ovos que enfeitarão a Osterbaum-árvore seca enfeitada com ovos de galinha pintados à mão por crianças da comunidade, acompanhadas por suas mães e avós, ficando exposta até uma semana após o evento. Tradicionalmente, a árvore recebe mais de 1.500 ovos pintados. No dia anterior ao evento, o grupo de teatro e voluntários da comunidade se reúnem para a colheita do chá de Marcela, antes do sol raiar, como manda a tradição. O chá colhido serve de ornamentação do evento e distribuição aos interessados em levar o chá santo para casa. Mais uma tradição típica westfaliana para a semana santa é a Fogueira da Páscoa. Seis semanas antes da Páscoa, iniciam os trabalhos de organização da tradicional fogueira. As pessoas mais velhas, organizadas em grupos, são responsáveis por recolher a lenha necessária. Em cada domingo de tarde, nas semanas que antecedem a Páscoa, o grupo reúne-se e recolhe no mato lenha seca e restos de galhos. Para carregar e transportar lenhas mais pesadas, usa-se tratores e carroças puxadas por bois. Normalmente, a finalização da montagem da fogueira é feita no sábado de Aleluia. Para uma fogueira ser ideal, no seu centro é colocado um tronco verde com galhos, em torno do qual é distribuída a lenha coletada, misturada com varas de bambu, e os espaços vazios preenchidos com madeira fina, ciscos, palha e hastes de pinheiro. Na sua base, são criadas entradas, estrategicamente distribuídas em seu redor, para servir de pontos de ignição, que levam o fogo até o centro da fogueira. Enquanto a fogueira queima, todos em sua volta mantêm-se animados, festejando a chegada da Páscoa. É uma festa típica entre os vizinhos. No entanto, na tradição inicial, apenas podiam participar dessa festa as famílias, cujos filhos tinham ajudado na sua construção. Se outra pessoa viesse, ela era pintada de preto com as cinzas da fogueira. Na volta à casa, as crianças se encantavam com os ovos pintados de Páscoa, que o coelhinho tinha trazido,



enquanto a fogueira continuava queimando. Neste sentido, a Osterfest organiza uma das maiores fogueiras da região para cultuar esta tradição. Envolvendo poder público, entidades culturais e demais voluntários na construção de uma fogueira com mais de 35 metros de altura. Na Osterfest, a programação inicia com apresentações culturais que resgatam os primórdios da colonização alemã em nossa região advindas da região da Alemanha. Em seguida, o público se dirige para parte externa do evento para o acendimento da fogueira de páscoa. Em seguida, as crianças presentes têm a permissão de iniciar a caça aos ninhos de ovos de páscoa que são doados e comprados, única e exclusivamente, por doações. Cada criança recebe gratuitamente seu ninho e ainda tem a chegada do coelhinho da páscoa. As crianças podem brincar à vontade em brinquedos infláveis de forma gratuita e ainda efetuar pintura facial específica de páscoa. Tal tradição, emociona o público e faz renascer o verdadeiro sentido da Páscoa. Para terminar a noite com o gosto de festa, inicia-se um show artístico e posteriormente um baile típico. Nas últimas edições o evento cresce cada vez mais. Na primeira edição, em 2015, estiveram presentes mais de 450 pessoas. Em 2016, mais de 800. Em 2018 mais de 1.200 e na última deste ano, mais de 1300 pessoas.

- **Grupo Teatral Alles Blau:** Fundado no mês de Junho de 1998, após um grupo de amigos da Comunidade de Linha Berlim, cidade de Westfália, se apresentarem e serem ovacionados em uma festa junina. O grupo de colegas de aula e convidados ganhou apoio e começou a se apresentar em inúmeras comunidades nas cidades vizinhas. O nome do grupo se deu a uma expressão em alemão usada em uma peça teatral. Inicialmente tiveram apoio de voluntários na organização e direção de peças. A fundadora Marise Lindemann, então secretária do Sínodo Vale do Taquari, incentivava o grupo. O grupo ganhou relevância com seu jeito cômico de apresentar e de forma singela usando as comunidades locais como modelo. A partir disso, inúmeras pessoas da localidade e arredores participam do grupo e ainda preservam a chama artística ligada até hoje. Levar



alegria é a meta do grupo. O grupo participa de inúmeros eventos locais nas principais datas comemorativas.

- **Aniversário do Município:** O aniversário do município de Westfália é comemorado no dia 24 de março. É uma data muito esperada e festejada pela comunidade westfaliana, bem como por pessoas de municípios vizinhos que prestigiam as programações. Em anos anteriores, foram realizadas Feiras com exposição comercial, industrial e agropecuária, desfile de Carros Alegóricos das Entidades Culturais e Esportivas, escolha das soberanas do município. Nos últimos anos vem sendo realizada uma programação cultural que envolve shows de artistas municipais, regionais e estaduais voltados ao público infantil e adulto. O dia 24 de março também é o dia oficial de uso do Dialeto "sapato de pau", comemorado anualmente e instituído pela Lei nº 710/2009. Nesta data são promovidos eventos para difundir e cultivar o dialeto "sapato de pau".

- **Show de Dança e Patinação:** Uma noite de espetáculo, onde patinadores e dançarinos compartilham o palco com diferentes apresentações que encantam o público que prestigia. O evento acontece anualmente e tem por objetivo contemplar a produção artística desenvolvida durante o ano nas respectivas oficinas, como também incentivar novos integrantes para se envolver em projetos da área cultural.

- **Parque Municipal de Eventos:** Atualmente, o município conta com um Parque Municipal de Eventos, que possui uma área total de 69.900m², conta com um ginásio de 2.250m² em construção e um galpão de eventos de 749m². A área externa do parque é amplamente gramada e possui uma pista de atletismo com dimensões oficiais. Festividades de aniversário do município, Rodeio Criolo, Programações Natalinas, modalidades esportivas de atletismo, são algumas das principais atividades realizadas no local.



- **Sing Abend:** O canto coral vem por muitos anos abrilhantando os eventos do município, ainda nos dias de hoje temos vários corais no município, praticamente todas as localidades possuem, ao menos, um grupo que mantém essa tradição. O Sing Abend é um evento que acontece anualmente, tendo como principal objetivo valorizar os corais ativos, além disso, propõe a socialização entre os grupos reunidos. Cada grupo faz sua apresentação individual, contendo estilos populares, religiosos, em língua portuguesa, alemã, inglesa ou plattdüütsk e, ao final, é realizada uma apresentação coletiva.

- **Grupo Conviver:** O grupo foi criado para ampliar a qualidade de vida e proporcionar um envelhecimento mais ativo e prazeroso, desta forma tornando o praticante mais independente e saudável. Estes encontros acontecem de forma semanal, tendo como principal objetivo trazer benefícios físicos e mentais para o público participante.

- **Dia da Mulher Westfaliana:** O Dia da Mulher no município de Westfália surgiu com a primeira reunião realizada no dia 27.02.2022 com as entidades que contavam com a presença significativa de mulheres (OASE e Clube de Mães) para o planejamento do primeiro encontro. O Dia da Mulher Westfaliana é o evento no mês de março para homenagear as mulheres em função do Dia Internacional da Mulher, 08 de março. A cada ano são planejadas atividades diferentes e atrativas (teatro, palestra, shows, desfiles, atividades alegres, descontraídas, informativas, entre outras) para fortalecer a mulher westfaliana no espaço em que vive, na sociedade que convive e no reconhecimento da sua importância. O objetivo do evento é ter uma participação significativa das mulheres westfalianas, rurais e urbanas, indiferente da faixa etária, raça, crença, cor e etnia.

- **Festa da Pessoa Idosa de Westfália:** Denominado na época Encontro Municipal dos Idosos, iniciou no dia 27 de setembro de 2022, no Flamengo Futebol Clube, com uma programação intensa e significativa para os idosos de



Westfália. A programação inicia antes do meio-dia com apresentações artísticas, reflexões religiosas, mensagens, entre outros, seguido com almoço. No primeiro horário da tarde é realizada a escolha do Rei e Rainha Municipal dos Idosos de Westfália com o envolvimento dos grupos de idosos que temos no município. O momento muito esperado por todos é o baile de integração e socialização, onde os idosos se divertem e quem não gosta de dançar, aproveita a oportunidade para conversar com familiares e amigos, que por algum tempo não encontravam mais. Esse evento se restringe aos idosos do município. Atualmente, usa-se o nome de Festa Anual da Pessoa Idosa de Westfália, onde continua-se com a participação das representatividades dos grupos de idosos para o planejamento da programação específica para esse momento. A festa ocorre de forma descentralizada, sendo a cada ano em uma das comunidades do município, e hoje são coroados o Rei e a Rainha Municipal de Idosos na comunidade onde ocorre a festa. O município, através deste evento, demonstra o reconhecimento pelo trabalho, luta e dedicação dos idosos.

- **Grupo As Voluntárias Amigas:** O grupo iniciou suas atividades em 2009, coordenado pela primeira-dama Ingrid Marasca e por Claudete Kunzler Beckenbach. Criado oficialmente no ano de 2017, pela Lei nº 1.376, de 16 de março de 2017, o Grupo “As Voluntárias Amigas” tem como objetivo confeccionar artesanalmente os enfeites natalinos e de páscoa para os prédios, pátios, praças e vias públicas, contribuindo para o embelezamento do Município e assim tornando-o atrativo para os visitantes e agradável para os moradores. O grupo recebe o apoio da Administração Municipal na aquisição dos materiais, equipamentos necessários, cedência de local para os encontros, alimentação e uma viagem anual no Estado. A participação é aberta aos interessados e é definida como serviço voluntário, sendo um trabalho que proporciona integração, descontração e aprendizado. Atualmente, é coordenado por Claudete Kunzler Beckenbach e os integrantes reúnem-se semanalmente na Casa Cultural.



- **Língua Plattdüütsk (Sapato de pau):** O Município de Westfália estabeleceu em lei a co-oficialização da língua Plattdüütsk, mais conhecida como Sapato de Pau, como a segunda língua oficial de Westfália. A Lei nº 1.302, de 16 de março de 2016, estabelece que o município poderá produzir documentos públicos oficiais em língua portuguesa, no Plattdüütsk, ou bilíngue, como também ensinar o Plattdüütsk em oficinas extraclasse, dentre outros.

- **Museu do Vô Liro:** O Museu de Liro Horst está localizado na Linha Paissandu, em sua propriedade, e foi construído por ele durante o resguardo na pandemia do Covid-19. Esta construção já era um desejo seu de muitos anos, visto que possuía muitos itens de acervo que fazem parte da história de sua família, principalmente de seu pai. Dentre estes itens, há muitos instrumentos de trabalho que foram utilizados naquela época por ele e seu pai, e como hoje em dia estas ferramentas não são mais utilizadas, para não se perder a história, sempre pensou em construir um lugar onde pudesse guardar e expor estes itens para as futuras gerações. Como o Sr. Liro tem o gosto por antiguidades, também adquiriu algumas peças que julgava interessantes para integrar o seu acervo, outras, recebeu de doações. A visitação ao local é uma viagem no tempo, visto que os ambientes internos da casa são decorados com objetos da época, tais como lamparinas, jarras de barro, roupas, louças decoradas, quadros que retratam a história da família. No pátio, há também um forno à lenha.

- **Concerto da Primavera:** Reúne a comunidade westfaliana e da região para assistir a apresentação de várias orquestras e grupos instrumentais dos municípios vizinhos. Neste concerto, a apresentação acontece de forma conjunta, são organizados de acordo com o instrumento que tocam e o repertório é variado, traz desde o erudito à música popular, sendo essa uma viagem ao mundo da música para quem prestigia. O evento acontece na primavera, uma estação do ano mágica que abrilhanta nossos dias e, neste clima, o concerto completa o cenário.



- **Dicionário da Língua Westfaliana Brasileira:** Lançado no dia 04 de setembro de 2019, o Dicionário da Língua Westfaliana Brasileira (Plattdüütsk – Sapato de Pau) representa um grande marco para a cultura westfaliana. Reunindo cerca de seis mil verbetes da Língua Westfaliana Brasileira, traduzidos para as línguas portuguesa e alemã, também destaca outras informações, como regras de escrita, história da imigração westfaliana, características e aspectos da cultura no Município de Westfália, provérbios, realidades e ditos populares do povo westfaliano, como também textos na língua westfaliana brasileira. O livro é resultado do trabalho voluntário do autor Lucildo Ahlert com um grupo de praticantes do dialeto, conhecido como Amigos do Sapato de Pau.

- **Gramática da Língua Westfaliana Brasileira:** Como uma extensão do Dicionário da Língua Westfaliana Brasileira, o livro Gramática da Língua Westfaliana Brasileira, lançado em 26 de maio de 2022, muito contribui para a valorização da cultura westfaliana. A obra, de autoria de Lucildo Ahlert, oportuniza a familiarização com as características linguísticas westfalianas, fundamentada com regras que possibilitam o estudo e a prática da língua westfaliana brasileira, promovendo o seu entendimento e utilização de expressões básicas, de forma oral e escrita.

- **Muros de Taipa:** Os muros de taipa, patrimônio imaterial de Westfália, encontrados principalmente no interior do município, eram utilizados para controlar o fluxo de animais no campo e delimitar as propriedades. A técnica, trazida pelas famílias de imigrantes alemães que colonizaram o município, foi muito utilizada em virtude da disponibilidade de pedras no campo. As famílias abriam os poteiros, realizavam a limpeza dos mesmos, retirando as pedras ou lascando-as e consequentemente empilhando-as, com diversos tamanhos e erguendo os muros. Por tratar-se de um dos materiais naturais de maior durabilidade na construção civil, temos muitos exemplares centenários no interior do município.



- **Concurso de Fotografias:** Concurso realizado anualmente, desde 2009, em que fotógrafos profissionais ou amadores, sem limite de idade, remetem trabalhos inéditos e originais dentro do tema proposto. Nossa história é escrita por muitas mãos, e o Concurso de Fotografias de Westfália busca resgatar riquezas, culturas, legados e tradições, sendo uma forma de demonstrar carinho e reconhecer os feitos realizados pelos antepassados. A história jamais será apagada ou desfeita e este é o objetivo: reviver tudo aquilo que hoje é motivo de orgulho e honra. No ano de 2021 passou a integrar a categoria ESTUDANTIL, sendo aceitas as inscrições de alunos das escolas municipais e estadual do município de Westfália. As fotografias passam a integrar o acervo da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto de Westfália, sendo utilizadas no Calendário Municipal de Eventos e em demais publicações, preservando sempre a autoria dos trabalhos.

- **Concurso de Pintura:** A primeira edição do Concurso de Pinturas de Westfália foi realizada no ano de 2020, integrando uma das ações emergenciais destinadas ao setor cultural durante o estado de calamidade pública, de acordo com a Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020, Decreto Federal n.º 10.464, de 17 de agosto de 2020 e Decreto Municipal n.º 52 de 11 de setembro de 2020. É um concurso que tem por objetivo promover o diálogo entre o patrimônio histórico do Município de Westfália e o westfaliano. A representação nas artes plásticas e visuais tem como referência a herança histórica da cidade de Westfália, a partir de seu patrimônio material ou imaterial.

- **Concurso de Cucas:** Concurso promovido pelo Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Westfälische Tanzgruppe em 2019, denominado “1º Unser Kuchen”, tem o propósito de resgatar as tradições através da culinária típica. A iniciativa teve como objetivo principal resgatar as receitas passadas de mãe para filhos e a cultura de fazer a cuca em casa, mantendo viva a cultura alemã também na gastronomia.



- **Grupo Divas Solidárias:** É um grupo de mulheres voluntárias, criado em 2022, que tem por objetivo a organização de festas e eventos beneficentes, cujos fins lucrativos são destinados a entidades da região, como por exemplo a Liga de Combate ao Câncer e Instituições de Longa Permanência de Idosos, entre outras já contempladas.

3. APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE WESTFÁLIA

O Plano Municipal de Cultura de Westfália/RS (PMC) representa a concretização do planejamento de uma política de incentivo ao desenvolvimento do setor cultural em todas as suas dimensões, com o estabelecimento de ações públicas que objetivam promover o progresso da cultura, do patrimônio cultural e das demais manifestações culturais locais.

Assim, por ocasião de sua construção, o Plano Municipal de Cultura de Westfália/RS (PMC) foi objeto de estudos e deliberações, sendo realizadas reuniões setoriais entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023, com intuito de apontar diretrizes e linhas de ação de referência para a construção de políticas públicas consistentes e alinhadas com às políticas culturais do Sistema Nacional de Cultura, as quais serviram de subsídio para sua elaboração, dando rumo às prioridades e definindo ações mais prementes para o desenvolvimento cultural.

O Plano teve sequência de discussões e encontros com diversos segmentos e personalidades do município, o que culminou com a 1ª Conferência Municipal de Cultura, convocada pelo Decreto nº 38 de 18 de maio de 2023 e realizada no dia 02 de junho do mesmo ano no salão OASE – Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, momento este em que o Plano Municipal de Cultura foi referendado.



Este processo teve a participação ativa de artistas, agentes culturais, conselheiros de cultura e integrantes dos poder público municipal. Cada setorial que compõe o Conselho Municipal de Política Cultural contou com mediadores que fomentaram a identificação de subsídios para fortalecer a discussão e com a finalização de relatório, apontou-se um diagnóstico e quais as demandas propostas.

O relatório das setoriais foi revisado, compilado e submetido à apreciação coletiva, através da Conferência Municipal de Cultura onde recebeu revisão e, posteriormente, foi consolidado pela Procuradoria-Geral do Município.

Com efeito, o Plano de Cultura de Westfália /RS representa, também, a consolidação de um grande pacto político no campo da cultura, que, uma vez transformado em Lei dará estabilidade institucional à questão, assegurando a plena continuidade das políticas públicas de cultura no âmbito local, servindo de instrumento de planejamento estratégico, organizando, regulando e norteando a execução da política municipal de cultura, com previsão de ações de curto, médio e longo prazo.

Portanto, à luz de todas premissas destacadas, o Plano Municipal de Cultura é um importante instrumento para o desenvolvimento do setor cultural de Westfália e servirá de norte, no próximo decênio, para elaboração e cumprimento das políticas públicas, fornecendo diretrizes e possibilitando o planejamento, implementação, acompanhamento, avaliação, monitoramento e a fiscalização das ações, projetos e programas na área cultural, tudo em concomitante e constante diálogo com a população westfaliana, entidades, órgãos públicos e intergovernamentais, objetivando e buscando assegurar o pleno desenvolvimento e aperfeiçoamento das políticas públicas culturais, bem como garantindo sua conformação com o interesse público.



4. PREMISSAS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O processo de construção do Plano Municipal da Cultura foi coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto de Westfália/RS e contou com o apoio do Conselho Municipal de Política Cultural, tendo como premissas norteadoras:

1. Respeito aos direitos humanos;
2. Garantia do direito à criação, expressão e manifestação dos diversos segmentos artísticos e culturais do município;
3. Garantia do direito de acesso e acessibilidade à cultura, à memória, à liberdade de expressão e fruição;
4. Respeito à diversidade, reconhecendo a complexidade das formações culturais e valorizando-as igualmente;
5. Estímulo ao desenvolvimento da economia criativa com sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental;
6. Efetivação de políticas públicas integradas para a cultura com participação e controle social.

5. DIRETRIZES E PRIORIDADES

No dia 28 de abril de 2023 foi formalizada a Ata referente ao encontro de pré-conferência da formação do Plano Municipal de Cultural, quando foi trazido à pauta as demandas de audiências anteriores, com a participação da sociedade e da nominata de formação do Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC.

Estiveram presentes no encontro a Sra. Tamara Uebel do Departamento de Cultura, Eliane Dolores Giebmeier da Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças, Gisele Zianni do Poder Executivo, Évelin Sofia Brockmann representante do Grupos de danças, Taila Sofia Hollmann da Associação Cultural Westfaliana, Gisele Luana Ahlert representando o Patrimônio Histórico e Cultural. Justificaram



ausência a Sra. Gabriele Schneider Bentancor da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Deporto, Jenifer Sofia Wahlbrinck da Secretaria de Saúde, Trabalho, Habitação e Assistência Social, Sr. Vitor Cristiano Ahlert da setorial de Linguagens e Dialetos, Olavo Ahlert Corais e Grupos Instrumentais. Como convidados, estiveram presentes o Secretário de Educação, Cultura, Turismo e Deporto, Sr. Gustavo Sieben, a Presidente da Câmara de Vereadores de Westfália, Sra. Taís Pott Rückert, e Gilnei Fernando Keiber, que está prestando serviço de assessoria ao município na elaboração do Sistema Municipal de Cultura e documento do Plano Municipal de Cultura.

Esta pré-conferência deu sequência à pauta da criação do Plano Municipal de Cultura, cujos debates e estudos prévios foram realizados a partir de novembro de 2022, conforme constam nas atas de número um e dois de dois mil e vinte e dois do Conselho Municipal de Política Cultural. Neste ínterim foram apresentadas e avaliadas as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades dos segmentos culturais do município de Westfália, cujo resultado apresentamos a seguir.

A pergunta nuclear foi “**COMO ESTAMOS?**”, buscando diagnosticar as forças e fraquezas da estrutura cultural do município, com relação ao setor e segmento cultural de Westfália.

Desta forma, e reforçando o que foi apresentado na pré-conferência municipal de cultura, foram apresentadas e avaliadas as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades dos segmentos culturais baseado nos debates e estudos prévios realizados pelos segmentos culturais.

Quanto à **estrutura**, o município tem o Conselho Municipal de Política Cultural ativo, implementado pela Lei nº 1.576 de 22 de novembro de 2019; o município está integrado ao Sistema Nacional de Cultural através de Acordo de Cooperação Federativa, Processo nº 72031.008106/2021-38, publicado no Diário Oficial da União no dia 07 de junho de 2021; está cadastrado junto ao Pró-Cultura RS, Lei 13/490/10, sob o Cadastro de Proponente Cultural nº 5288. O canto coral



está presente nas comunidades, tendo o coral mais antigo do Rio Grande do Sul. Também são oferecidas oficinas de dança, patinação e instrumentos musicais, sendo que estes grupos, juntamente com os corais, integram a Associação Cultural Westfaliana. Há o Coral Municipal, Grupo Instrumental, grupo de voluntários Amigos do Sapato de Pau e várias categorias do Grupo de Danças Alemãs Westfälische Tanzgruppe. Com relação às **fraquezas**, o diagnóstico apresentado revela necessidade de elaboração de um Regimento para o Conselho de Cultura Municipal, assim como da disponibilidade de espaço para armazenar trajes e acervos do grupo de danças e trajes das Soberanas do Município. Outro aspecto que merece atenção trata do número de integrantes dos corais, que vem reduzindo a cada ano após a pandemia do Covid-19. A categoria Sênior do Westfälische Tanzgruppe também paralisou suas atividades. O grupo de danças também não possui um espaço próprio para ensaios.

Em relação à **oferta/produto cultural**, o grupo de danças participa de encontros culturais em todo o estado do Rio Grande do Sul, diferenciando-se pelo uso do sapato de pau em suas apresentações. Há o Grupo Voluntárias Amigas e também várias artesãs na cidade. Temos o Dicionário e a Gramática da Língua Westfaliana Brasileira. Há várias casas enxaimel originais no município. Nas comunidades é comemorado o Kerb. Também há um museu particular na propriedade de Liro Horst. Há várias padarias no município, temos a solicitação de registro da marca Dossland (Terra dos Biscoitos) e abertura de protocolo para sermos a capital nacional Dossland. Vê-se a necessidade de aumentar a oferta de confecção de sapatos de pau, bem como a possibilidade de aquisição dos mesmos com nota fiscal. Também da realização de trabalhos de conscientização quanto ao patrimônio cultural, arquitetônico e histórico, e quanto à continuação da Língua Sapato de Pau e demais dialetos. Há pouca oferta de souvenir no comércio local.

Várias programações integram os **eventos** no município, dentre elas: Kerb; Semana farroupilha; Rodeio Crioulo Estadual; Natal; Páscoa; Aniversário do Município; Jantar do Grupo Instrumental; Show de Dança e Patinação; Encontros



de danças folclóricas alemãs; Intercâmbio com a Alemanha; Eventos das comunidades; Baile anual com encontro de corais; Encontro e confraternização de Natal e fim de ano dos corais; Sing Abend; Concerto da Primavera; Eventos do Grupo Amigos do Sapato de Pau. Nota-se a falta de local amplo para eventos culturais. Não se realizou mais o Acordes ao Entardecer e, após a pandemia, o Café Colonial do grupo de danças alemãs. Os jogos germânicos também não foram mais realizados. Projeta-se a possibilidade de inclusão de comidas típicas nos eventos, a realização do evento “Oktober na Praça” envolvendo os grupos locais, a realização de evento englobando várias modalidades de dança, e a realização de encontro regional do Sapato de Pau.

No que diz respeito ao **aperfeiçoamento** dos segmentos culturais, os corais realizam seus ensaios quinzenalmente, havendo uma troca entre corais em seus encontros com jantar e baile. O grupo de danças folclóricas alemãs Westfälische Tanzgruppe tem ensaios semanais, sendo que sua instrutora realiza curso de danças folclóricas alemãs em Gramado, anualmente. O Grupo Amigos do Sapato de Pau tem reuniões mensais. Semanalmente são oferecidas aulas de instrumentos musicais e de canto coral para os alunos do Coral Infanto-Juvenil. Também é realizada a manutenção dos instrumentos musicais. Como desafio, citou-se as dificuldades financeiras dos corais para o pagamento de seus regentes. Discutiu-se sobre a possibilidade de ter um departamento somente para a cultura, de oferecer oficina de confecção de sapato de pau e souvenir e oficinas para o resgate da culinária típica, além de ter projetos destinados ao Grupo de Danças Alemãs Westfälische Tanzgruppe.

Quanto ao **marketing e comunicação**, o município divulga seus eventos nas redes sociais e no Calendário Municipal de Eventos, também nos jornais e rádios locais. As entidades costumam divulgar seus eventos nos jornais, rádios e convites impressos. Percebe-se a falta de material impresso de divulgação, como o folder do município em três idiomas. Uma maneira de atrair visitantes para conhecerem a nossa cultura, poderia ser com depoimentos de ex-dançarinos, pela



história dos trajes, um resgate histórico e também com um vídeo institucional da Cultura.

Dando sequência, os grupos também identificaram **ameaças e oportunidades** para o segmento cultural, elencando como ameaças, o desinteresse pelo canto coral, o término da categoria Sênior do grupo de danças folclóricas alemãs, a falta de sapatos de pau confeccionados artesanalmente, a situação em que se encontram os trajes típicos, em sua maioria deteriorados, e a falta de um auditório. Como oportunidades, ter uma concha acústica, um museu municipal, fazer o resgate histórico dos muros de taipa, ofertar visitas guiadas com apresentação cultural, realizar parcerias entre o turismo e a cultura, ter a Casa do Artesão e manter o intercâmbio com a Alemanha.

No dia 26 de maio de 2023 foi formalizada a Ata referente ao segundo encontro de pré-conferência, quando foi trazido à pauta a definição de metas do Plano, com a participação da sociedade e da nominata de formação do Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC.

DA CONSULTA PÚBLICA

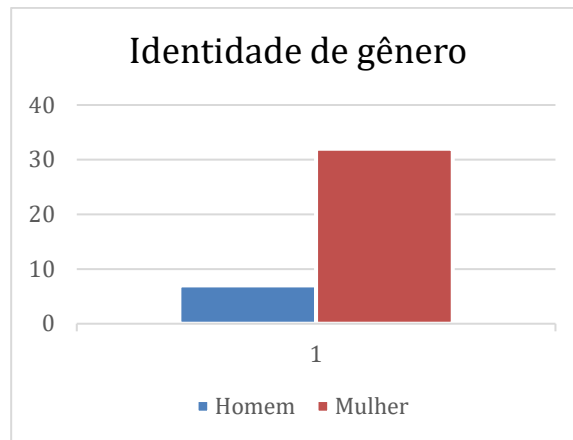
Para proporcionar maior participação da população westfaliana e dar maior legitimidade ao Plano Municipal de Cultura, foi realizada consulta pública através de formulário online entre os dias 05 e 17 de maio de 2023.

Com a participação e colaboração de 39 cidadãos westfalianos, apresentamos os indicadores e diagnóstico desta consulta pública, ressaltando que, no critério específico, houve a participação de uma pessoa com deficiência (PCD).

Com relação à identidade de gênero:

Homem cisgêneros – 7

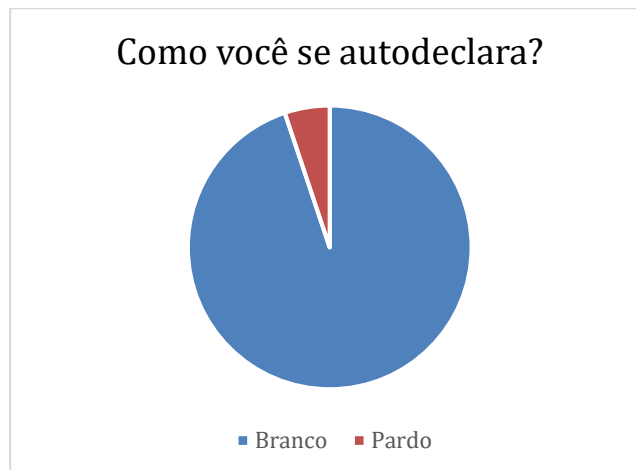
Mulher cisgênero – 32



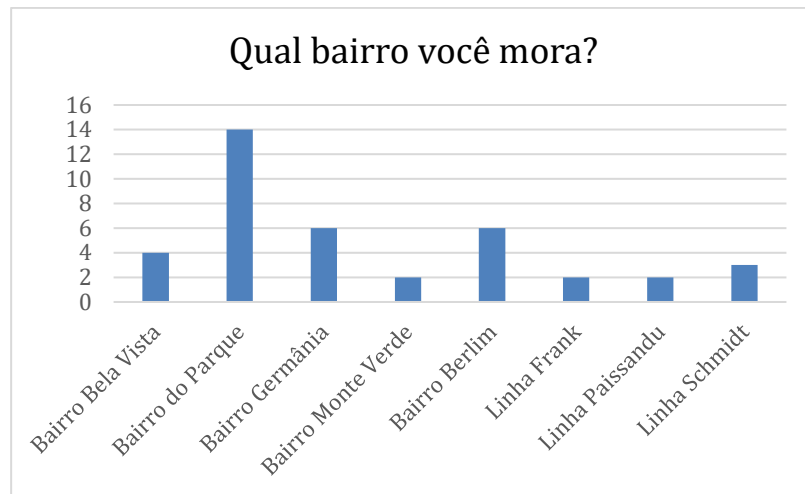
Se autodeclararam:

Branco – 37

Pardo – 2



Com relação aos bairros representados na consulta tivemos a participação de 4 pessoas do Bairro Bela Vista ; 14 do Bairro do Parque; 6 Bairro Germânia; 2 do Bairro Monte Verde, 6 do Bairro Berlim, 2 da Linha Frank, 2 da Linha Paissandu; e 3 da Linha Schmidt.



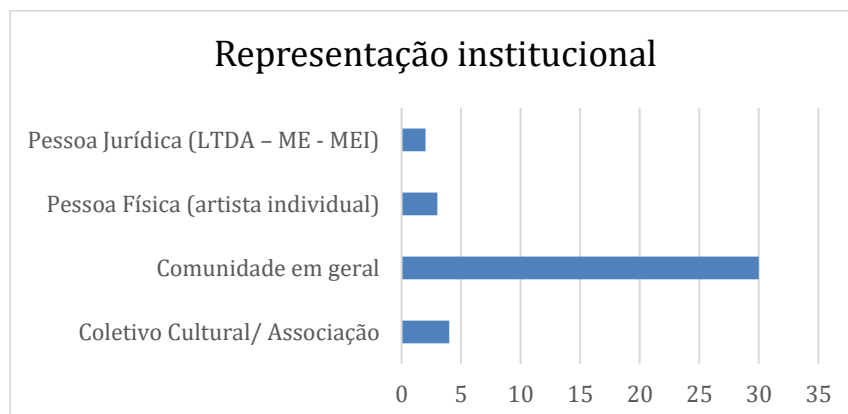
Conforme a representação institucional dos participantes da consulta, tivemos:

Coletivo Cultural/ Associação – 4 (Canto Coral, Coral Municipal, Grupo Amigos do Sapato de Pau e Grupo Teatral Alles Blau)

Comunidade em geral – 30

Pessoa Física (artista individual) – 3

Pessoa Jurídica (LTDA – ME - MEI) – 2



Quanto à área de atuação, a maior parcela autointitulou-se como “sem área de atuação (total de 26 representantes). Os demais, dividiram-se nos segmentos



das artes gráficas, artesanato, canto coral, dança, folclore e tradição, música, fotografia, memória e patrimônio, povos e comunidades tradicionais, jurídico e teatro.

Pertinente ao questionamento “quantos anos de atividade cultural” desta parcela de coletivo, entidade, empresa ou artista individual, mapeada nesta consulta, tivemos:

- Menos de 1 ano - 1
- Entre 1 e 2 anos – 3
- Entre 3 e 5 anos – 2
- Entre 6 e 10 anos – 1
- Mais de 10 anos – 4
- Mais de 20 anos – 3



Quando perguntado em que área da cultura deverão ser previstas ações do PMC, o **artesanato** foi mencionado nas respostas dissertativas por 8 vezes; as **artes gráficas, plásticas ou visuais**, 9; o **audiovisual** (cinema e vídeo), 5; o **canto coral**, 11; a **dança**, 13; **folclore e tradição** (gaúcha, alemã e etnias), 14; **literatura**,



4; **memória e patrimônio**, 7; a **música**, 15; o segmento dos **Povos e Comunidades Tradicionais**, 4; o **teatro**, 7; e uma única menção ao **circo**.



Como último questionamento da consulta, foi solicitado, considerando as escolhas da pergunta anterior no que se refere aos segmentos culturais, que os entrevistados manifestassem a sua visão sobre o que seria mais adequado para a realidade cultural do município, para tanto, obteve-se uma série de respostas, das quais destacou-se alguns eixos norteadores, que seguem:

- ✓ Continuar as ações já existentes e trabalhar para continuar zelando pela história e tradições de Westfália;
- ✓ Promover feiras de incentivo a artesãos, festivais de música, dança, canto, teatro, eventos que envolvam a cultura para todos os públicos;
- ✓ Dar prioridade ao segmento da dança, à música, ao teatro, ao folclore e à tradição;
- ✓ Criar mais eventos que envolvam as crianças e as famílias;
- ✓ Desenvolver atividades que preservem a identidade cultural da cidade e desenvolvam as artes para as novas gerações;
- ✓ Criar/realizar evento que estimule a prática do canto, como um festival de música ou festival da canção;
- ✓ Dar maior visibilidade e divulgação dos projetos;



- ✓ Incluir nos projetos, jovens e pessoas idosas;
- ✓ Investir mais em dança e cantos para as crianças;
- ✓ Oportunizar acesso a novas realidades culturais à medida que existir alguma demanda, mas principalmente manter viva a identidade cultural do povo westfaliano.
- ✓ Oportunizar aos jovens conhecer e ter contato com as tradições que nossos antepassados nos deixaram de herança, como a língua sapato de pau, comidas típicas, paixão pelo canto coral, música e danças folclóricas;
- ✓ Preservar tradições com inovação para os jovens;
- ✓ Incentivar, com maior ênfase, o tradicionalismo, estimulando e proporcionando mais acesso à dança gaúcha no CTG com invernadas mirins;
- ✓ Dar mais apoio e incentivo ao canto coral;
- ✓ Dar atenção às tradições alemãs no que se refere às danças e música;
- ✓ Continuar investindo nas danças alemãs, música e investir nas danças gaúchas;
- ✓ Proporcionar oficinas, aulas, workshops, palestras, intervenções, exposições, e afins, para dar acesso a toda comunidade das diversas formas de arte que existem, valorizando os artistas municipais e do Vale do Taquari, mas também, trazendo artistas de fora, incentivando todas as gerações a conhecer essas expressões e manifestações artísticas e podendo assim integrá-las em suas vidas, seja aprimorando e profissionalizando suas artes como também acessando elas enquanto lazer.
- ✓ Realizar oficinas de teatro abertas à comunidade
- ✓ Investir em formação musical instrumental, dança e literatura no contraturno das escolas e também para grupos da melhor idade.
- ✓ Continuar investindo nas oficinas das escolas, como forma de impedir evasão escolar;
- ✓ Propor atividades que envolvam maior número de munícipes;
- ✓ Manter vivas as memórias e identidade cultural do povo westfaliano;



- ✓ Promover o município e estimular o turismo local através da realização de mais eventos, envolvendo diversas áreas como canto, música e dança;
- ✓ Através da realização de mais eventos culturais, promover a união e desenvolver a criatividade das comunidades;
- ✓ Contar com estrutura pública e/ou privada que trate exclusivamente da cultura;
- ✓ Iniciar um levantamento/identificação do patrimônio cultural material e imaterial;
- ✓ Preservar construções históricas e utilizá-las também enquanto destaque e atrativo turístico;
- ✓ Fortalecer as entidades culturais já existentes para que estas mantenham suas atividades;
- ✓ Valorizar o que é da nossa terra, da nossa cidade.
- ✓ Dar ênfase ao teatro, com criação de mostra ou festival, encenações específicas no ano, realização de aulas de teatro, e congêneres.

Dados os diversos desafios que a cultura westfaliana precisa vencer para se desenvolver de maneira mais intensa, ficam elencadas as seguintes necessidades e prioridades:

- a. Fomentar no município os conceitos de Economia da Cultura e Cidade Criativa, de forma a valorizar os agentes culturais locais;
- b. Fortalecer a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, ampliando seu quadro técnico-administrativo, bem como sua participação no Orçamento Municipal;
- c. Desenvolver os Subsistemas previstos no Sistema Municipal de Cultura (Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, Sistema Municipal de Financiamento à Cultura, Sistema Municipal de Patrimônio Cultural, Sistema Municipal de Museus, Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura, Programa Municipal de Formação



na Área da Cultura, Política Municipal da Cultura Viva), entre outros que possam a ser constituídos;

- d. Ampliar as formas de proteção do Patrimônio Cultural, Material e Imaterial.
- e. Buscar equilíbrio entre esforços de desenvolvimento dirigidos às três dimensões da Cultura (Cidadã, Simbólica e Econômica).

DIMENSÃO CIDADÃ - GESTÃO DEMOCRÁTICA

- a. Legitimação do Conselho Municipal de Política Cultural através de processos de real e crescente representatividade;
- b. Definição democrática das prioridades estratégicas no desenvolvimento de raízes culturais e linguagens.
- c. Avaliação e atualização do Plano Municipal de Cultura, a cada quatro anos.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- a. Atualizar e potencializar a estrutura de pessoal da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto;
- b. Multiplicar ações de transversalidade;
- c. Valorizar, em cada Secretaria da Administração Municipal, o uso de recursos culturais em consonância com a política cultural do município.

REGIONALIZAÇÃO/DESCENTRALIZAÇÃO

- a. Elaboração do Mapa das Regiões Culturais do Município;
- b. Projetar Construção e Potencialização de Centros Públicos de Ação Cultural Popular, com atividades cotidianas (tais como curso e oficinas, além da realização de eventos variados) nos bairros do município de Westfália;
- c. Elaboração de diagnóstico das potencialidades, vontades e gostos culturais de Westfália;



DIMENSÃO SIMBÓLICA

- a. Fortalecimento das linguagens culturais, tais como Música, Teatro, Dança, Circo, Artes Plásticas, Áudio-visual, Literatura, Manifestações de Cultura Popular, Novas Tecnologias e outras.

PATRIMÔNIO E RAÍZES CULTURAIS

- a. Estimular o canto coral como estratégias de desenvolvimento musical diferenciado de Westfália;
- b. Valorizar a dança como elemento estratégico;
- c. Restaurar e preservar os prédios em estilo enxaimel (prazo previsto: 10 anos);
- d. Implantar e desenvolver o conceito de Patrimônio Imaterial;
- e. Escrever a História da Cultura de Westfália (prazo previsto: 5 anos);
- f. Elaborar Calendário Cultural com participação ativa dos agentes culturais, na determinação de eventos e seus graus de prioridade (prazo previsto: 1 ano);
- g. Potencialização do Museu Liro Horst; (prazo previsto: 10 anos);
- h. Qualificação técnica permanente dos equipamentos culturais.

DIMENSÃO ECONÔMICA

- a. Criar incubadora de Economia Criativa (prazo previsto: 10 anos);
- b. Criar Plano de Formação e Profissionalização na área da cultura (prazo previsto: 5 anos);
- c. Implementação de programa de qualificação técnica dos equipamentos culturais públicos e privados existentes e sediados no Município (prazo previsto: 2 anos);
- d. Instituição de programas de incentivo à produção e circulação de bens e produtos culturais (prazo previsto: 2 anos);



6. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Considerando os desafios e oportunidades identificados no processo de desenvolvimento cultural do município e a necessidade de estabelecer diretrizes norteadoras para a implementação das ações e o cumprimento das metas, por meio de programas, projetos e atividades, o Plano Municipal de Cultura de Westfália tem os seguintes objetivos de longo prazo:

- Fortalecer a institucionalização da gestão da cultura no município;
- Garantir financiamento à cultura por meio da implantação de um Fundo Municipal de Cultura;
- Projetar a elevação gradual do investimento público, conforme um dos princípios do SNC de “ampliação progressiva dos recursos”;
- Garantir acesso aos bens e serviços culturais à população do município.

7. METAS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES

META 01 – Consolidação do Sistema Municipal de Cultura.

O que se pretende alcançar com esta meta:

Aprovação do Plano Municipal de Cultura, garantindo que as políticas culturais aplicadas no município sejam contínuas e independentes das políticas que possam ser implementadas pelos sucessivos governos, ou seja, pretende-se a continuidade daquilo que vem sendo desenvolvido em conjunto com a sociedade civil para além de um mandato de governo.

O que é preciso para atingir esta meta?

A assinatura do Termo de cooperação com o MINC já foi realizada no ano de 2021. Atualmente, é preciso que o Plano de Cultura seja aprovado pela Câmara de Vereadores, além de alicerçar os outros mecanismos vinculados ao Sistema



Municipal de Cultura. Ao mesmo tempo, se faz necessário dar continuidade aos programas de cooperação técnica com o Ministério da Cultura (MINC), visando, entre outras ações, à contínua capacitação dos gestores da cultura.

META 02 - Cartografia cultural da diversidade e das expressões culturais de todo o território municipal.

Obter e divulgar informações sobre o setor cultural é imprescindível para a promoção da diversidade cultural e desenvolvimento da economia da cultura. Tal mapeamento também contribuirá para que se possa integrar o Município ao Sistema Nacional de Índices e Indicadores Culturais (SNIIC).

O que se pretende alcançar com esta meta:

Pretende-se ter uma visão ampliada da cultura local, identificando demandas e ofertas culturais de forma aliada à preservação de nossos patrimônios culturais materiais e imateriais.

O que é preciso para atingir esta meta?

É necessário incrementar a disponibilização de apoio logístico e soluções tecnológicas de coleta de informação e de dados de forma a possibilitar a integração dos cadastros e dados de diversas fontes, além da produção de indicadores e novas aplicações para estas informações.

META 03 – Instituir o Sistema Municipal de Informação e Indicadores Culturais (SNIIC) alinhado ao Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais.

Esta meta refere-se ao funcionamento do Sistema Nacional de Informações e Indicadores de Cultura (SNIIC), tanto para o acompanhamento da realização do Plano Nacional de Cultura (PNC), quanto para o desenvolvimento da política cultural no Brasil. O sistema fará a comunicação dos entes que aderirem ao SNC (Sistema Nacional de Cultura) e dará visibilidade aos processos e ações



desenvolvidos na área cultural, tendo como base de apoio da plataforma de governança colaborativa.

O que se pretende alcançar com esta meta:

1. Coletar, sistematizar e interpretar dados;
2. Disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e oferta de bens culturais, para a construção de modelos de economia e sustentabilidade da cultura, para a adoção de mecanismos de indução e regulação da atividade econômica no campo cultural, dando apoio aos gestores culturais públicos e privados;
3. Incluir e divulgar, grupos, instituições, equipamentos e ações culturais, além de projetos de sustentabilidade econômica da produção cultural;
4. Fornecer metodologias e estabelecer parâmetros à mensuração da atividade do campo cultural e das necessidades sociais por cultura;
5. Ampliar a formulação, monitoramento, gestão e avaliação de políticas públicas de cultura;
6. Promover ampla publicidade e transparência para as informações declaradas, sistematizadas e atualizadas, disponibilizando-as na rede mundial de computadores através de uma plataforma de consulta, produção de dados, acompanhamento de ações e interação entre os diversos atores, fomentando a produção cultural;
7. Difundir documentos, acervos iconográficos, sonoros e audiovisuais, inventários, obras de autores brasileiros que estejam em domínio público ou licenciados e ações de promoção da diversidade cultural e de formação e comunicação para a cultura;
8. Criar mecanismos de conhecimento e reconhecimento sobre o contexto geral das atividades e produções culturais do município;



9. Disponibilizar informações culturais de forma a atingirem a grande maioria da população, contribuindo assim para com a formação de público e o livre acesso e difusão cultural;
10. Viabilizar estas informações através de plataforma virtual interconectada ao Sistema Nacional e Estadual de Cultura, de forma a divulgar nossa cultura para além do âmbito municipal.

O que é preciso para alcançar esta meta?

1. Disponibilizar apoio técnico e logístico para estudo e mapeamento de atividades e bens culturais;
2. Criar mapa da Diversidade Cultural e Calendário de Eventos Culturais, que agregará, de forma atualizada e dinâmica, agendas periódicas ou fixas, de festivais, feiras, fóruns e encontros - abrangendo todos os segmentos culturais;
3. Implementar todas essas informações de forma gradual, em módulos, a partir da plataforma virtual disponibilizada pelo MINC ou ainda através de plataformas próprias.

META 04 - Ampliar o percentual de recursos públicos para a cultura e através de parcerias institucionais e patrocínios empresariais

O que se pretende alcançar com esta meta:

1. Criar alternativas de fomento contínuo à produção e formação cultural bem como o desenvolvimento da economia da cultura;
2. Ampliar o valor investido em cultura buscando outras fontes além das já garantidas pelo orçamento municipal;
3. Garantir um valor mínimo para o Fundo Municipal de Cultura, bem como os ajustes de percentual anual conforme determina a Lei Ordinária nº 1.575/2019, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura no município de Westfália, seus princípios, objetivos, estrutura, organização,



gestão, interrelações entre componentes, recursos humanos, financiamento, mantendo os demais assuntos de cultura já consolidados, e dá outras providências.

O que é preciso para atingir esta meta?

1. Alinhar-se com editais a nível Estadual e Federal para a captação de recursos de outras esferas.
2. Criar equipe técnica órgão municipal pertinente à cultura que possa tanto encaminhar projetos, quanto auxiliar e orientar agentes culturais no sentido de apropriação dos editais possíveis para cada área.
3. Adequar-se ao Sistema Nacional de Cultura para pleitear repasses de verbas fundo a fundo;
4. Promover a contínua capacitação de agentes culturais, tributários e jurídicos em relação às leis de incentivo à cultura, isenção fiscal e outros meios de apoio a projetos culturais;
5. Estimular e capacitar empresas locais para a adesão do “Vale Cultura”. Esta ação refere-se, também, à disseminação do “Vale Cultura”, benefício financeiro concedido pelas empresas tributadas com base no lucro real aos empregados que ganham até cinco salários mínimos, para que possam adquirir bens exclusivamente culturais como livros, DVDs, CDs, obras de artes visuais, instrumentos musicais, pagamento de mensalidade em cursos diversos, assinatura para serviços culturais na rede mundial de computadores, bem como ingressos para cinemas, museus, apresentações de música, teatro, dança, circo, festas populares, entre outros.

META 05 - Desenvolver fóruns de capacitação, cursos, oficinas e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura.

O que se pretende alcançar com esta meta?



Esta meta refere-se às iniciativas de capacitação por meio de diferentes formatos, como realização de cursos, oficinas (presenciais ou à distância), fóruns e seminários em que o conteúdo seja voltado para a qualificação nas áreas de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio e cultura. Entende-se que a qualificação de gestores governamentais e não-governamentais, artistas, técnicos e indivíduos atuantes na área da cultura proporciona mais qualidade aos equipamentos culturais e às formas de difusão da cultura, assim como promove condições para a sua sustentabilidade.

Contribui, também, para o incremento e aprimoramento dos serviços ofertados e bens culturais produzidos, além de ter outros atributos que cooperam para o desenvolvimento da cultura no município e país.

Os cursos de linguagens artísticas, patrimônio cultural e das demais áreas afins à cultura são voltados para artistas e profissionais e têm como objetivo aperfeiçoar suas técnicas e qualificar sua especialização e profissionalização em assuntos como:

1. Elaboração e gestão de projetos;
2. Gestão de equipamentos públicos;
3. Produção e programação de atividades;
4. Leis de incentivo, editais e captação de recursos;
5. Empreendedorismo, gestão documental, entre outros.

O que é preciso para atingir esta meta?

1. Promover o fortalecimento institucional dos órgãos gestores da cultura;
2. Firmar parcerias com governo federal, estadual e outras entidades capacitadoras e criar um calendário permanente de capacitações dentro das diversas áreas.



META 06 – Apoio aos Fóruns Setoriais na busca pela realização das demandas estipuladas em cada plano setorial

O que se pretende alcançar com esta meta?

Esta meta refere-se à promoção e/ou fomento pelo órgão municipal de cultura em parceria com o Conselho Municipal de Política Cultural e órgãos colegiados de cultura, de atividades com o fim de fortalecer a atuação das instituições envolvidas no Sistema Municipal de Cultura, em especial no que se refere ao Art. 57 da Lei 1.575/2019 que trata das setoriais de artes Cênicas; circo, marionete, teatro, dança, mímica, mágica, fantoches e bonecos, ópera e congêneres; setorial de artesanato; pintura, gravura, escultura, mosaico, cerâmica, e afins; setorial de corais; setorial de música, músicos, bandas e orquestras; e - setorial de Patrimônio Histórico e Cultural, para a realização e aperfeiçoamento de suas demandas de forma a estarem alinhadas ao Plano Municipal de Cultura.

O que é preciso para atingir esta meta?

1. Estimular e acompanhar o funcionamento dos fóruns setoriais de forma que eles possam ser parceiros do poder público na busca de recursos e apoios na realização das demandas culturais;
2. Consolidar critérios de avaliação dos projetos apresentados ao FMC de forma que os projetos aprovados estejam alinhados às demandas apresentadas por cada setorial.
3. Priorizar e apoiar demandas apontadas no Plano Municipal de Cultura no planejamento anual dos eventos e atividades da Secretaria.

META 07 - Descentralização do acesso à cultura e apoio à livre fruição.

O que se pretende alcançar com esta meta?



1. Acessibilizar ações culturais para além dos espaços institucionais, garantindo que este acesso seja democrático e desvinculado de poder aquisitivo ou grupo social ao qual o indivíduo pertence.
2. Estimular a produção cultural envolvendo a comunidade no processo de planejamento de atividades a serem realizadas em cada território.

O que é preciso para alcançar esta meta?

1. Consolidar o calendário com as atividades culturais e que este seja disponibilizado em diversas plataformas de comunicação;
2. Mapear as atividades realizadas nos bairros e integrar as mesmas a programação divulgada.
3. Criar calendário de ocupação dos espaços e equipamentos culturais existentes.
4. Alcançar a descentralização pactuada dos mecanismos de gestão, com foco no desenvolvimento das ações culturais em territórios distintos.

META 08 – Promover e assegurar a salvaguarda do patrimônio cultural tangível e intangível.

O que se pretende alcançar com esta meta?

1. Disseminar a importância de nossas práticas e histórias para a manutenção e aperfeiçoamento das práticas culturais;
2. Proteger bens culturais, técnicas e fazeres do desaparecimento por falta de reconhecimento e proteção.

O que é preciso para alcançar esta meta?

1. Mapear, reconhecer e criar mecanismos de proteção do patrimônio cultural tangível e intangível;
2. Inventariar e fazer cumprir as Leis pertinentes à salvaguarda do patrimônio Cultural do brasileiro;



3. Criar mecanismos de apoio à manutenção e preservação do patrimônio cultural.
4. Criar programas de educação patrimonial para a educação formal e não formal, levando em consideração que o patrimônio e a memória perpassam por todas às áreas. Neste sentido faz-se mister:
 - a. Criar arquivo municipal de patrimônios materiais e imateriais;
 - b. Digitalizar o acervo existente no município, viabilizando as informações em plataformas virtuais para facilitar o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural bem como a viabilizar a acessibilidade do material para estudos e pesquisas;
 - c. Criar programas educativos formais e não formais que abordem a conscientização e disseminação do patrimônio cultural e a popularização e visitas aos aparelhos culturais levando em consideração os museus como fonte de contato direto com o aprendizado;
5. Apoiar e estimular seminários, oficinas, capacitação de agentes culturais e funcionários do setor, promovendo sempre a ampla divulgação destas atividades para garantir o livre acesso da comunidade às mesmas;
6. Dar concretude às ações decorrentes do Sistema Nacional de Museus e formular o Plano Municipal dos Museus de acordo com as orientações do IBRAM;
7. Apropriar-se de editais e encaminhar projetos para obtenção de verbas em nível de governo estadual e federal para manutenção e atividades de educação patrimonial bem como modernização dos equipamentos voltados à preservação patrimonial;
8. Promover a consolidação da cadeia produtiva dos museus e da sua interface com outras cadeias produtivas, em especial a do turismo;
9. Apoiar formas de inserção da educação patrimonial nas escolas e atividades culturais do município.



META 09 - Modernização e manutenção dos equipamentos culturais existentes, incentivando a gestão compartilhada.

O que se pretende alcançar com esta meta:

Esta meta refere-se à capacitação de gestores de instituições e equipamentos culturais. Para que os equipamentos tenham pleno e adequado funcionamento é que se reconhece a necessidade de seus gestores e funcionários sejam permanentemente capacitados e qualificados.

A capacitação deve abordar temas relacionados à gestão de equipamentos públicos; apropriação de conteúdo dos serviços oferecidos; elaboração e gestão de projetos; produção e programação de atividades; capacitação tecnológica e administrativa; turismo; leis de incentivo, editais e captação de recursos; estabelecimento de parcerias com entes públicos e privados.

O que fazer para alcançar esta meta:

1. Otimizar o funcionamento e a oferta de serviços culturais oferecidos à comunidade;
2. Promover fóruns e encontros de capacitação envolvendo gestores, agentes culturais e a comunidade;
3. Apropriar-se de editais e buscar orientação técnica nas diversas esferas governamentais no sentido da elaboração, aprovação e correta execução dos mesmos;
4. Garantir a manutenção dos equipamentos culturais existentes de forma a preservar da degradação física, estrutural e tecnológica.

META 10 – Aproximar órgãos gestores da cultura com as demais regiões do estado e país, bem como países de fronteira.

O que se pretende alcançar com esta meta:



1. A troca de experiências e o acesso a informações que apresentem novos mecanismos de apoio técnico e financeiro ao setor cultural;
2. Reconhecimento da arte e cultura local para além dos limites geográficos do município;
3. Fomento ao intercâmbio cultural.

O que fazer para alcançar esta meta:

1. Aproximar as ações entre governo municipal, estadual e federal;
2. Criar intercâmbio cultural entre o município e demais países do Mercosul e demais continentes;
3. Fomentar eventos culturais que envolvam artistas e agentes culturais que transcendam as barreiras geográficas do município.

META 11 – Manter e ampliar o alcance das oficinas culturais e pedagógicas do órgão municipal de cultura, estendendo estas ações também para formas de capacitação de artistas e produtores culturais das diversas áreas setoriais.

O que se pretende alcançar com esta meta:

1. A criação de mais de um espaço permanente de capacitação desde a oferta de oficinas culturais para estudantes das redes de ensino, bem como a ampliação destas ofertas, abrangendo também artistas, agentes e produtores culturais;
2. Fomentar a produção e capacitação cultural tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento da economia da cultura.

O que fazer para alcançar esta meta:

1. Promover cursos para artistas e agentes culturais visando a elaboração de projetos que se adequem as demandas do Plano Municipal de Cultura e garantam a individualidade e peculiaridade de cada fazer artístico;



2. Ampliar as oficinas culturais ofertadas aos estudantes das redes de ensino para além da área de música, teatro e dança;
3. Viabilizar através de parcerias público-privadas a criação de espaço permanente para realização contínua destas atividades.

META 12 – Fortalecer e fomentar os corais das comunidades.

O que se pretende alcançar com esta meta:

- 1- Manter em atividade os corais hoje existentes;
- 2- Incentivar o ingresso de novos cantores;
- 3- Registrar em áudio o canto coral.

O que fazer para alcançar esta meta:

- 1- Promover capacitações aos regentes;
- 2- Criar e realizar festivais de canto;
- 3- Apoiar financeiramente através de recursos públicos municipais e leis de incentivo à cultura;
- 4- Buscar novas alternativas de apresentações nos encontros de corais.

META 13 – Fortalecer a arte da música instrumental.

O que se pretende alcançar com esta meta:

- 1- Manter as oficinas de música e o grupo instrumental;
- 2- Profissionalizar os instrumentistas;
- 3- Ter o registro do repertório em áudio;
- 4- Viabilizar a criação da Orquestra de Westfália.

O que fazer para alcançar esta meta:

- 1- Incentivar a participação dos instrumentistas em capacitações e festivais de música;



2- Manutenção e aquisição de novos instrumentos musicais para iniciantes.

META 14 – Fortalecimento da Língua Co-oficial do Município.

O que se pretende alcançar com esta meta:

- 1- Dar visibilidade ao dialeto Plattdüütsk;
- 2- Incentivar o ingresso de jovens no Grupo Amigos do Sapato de Pau;
- 3- Resgatar histórias, memórias, culinária e receitas caseiras para enfermidades;
- 4- Estimular a formação de professores e jovens, em parceria com as redes públicas de ensino, para desenvolver o resgate do dialeto;
- 5- Promover a integração do Grupo Amigos do Sapato de Pau com a comunidade escolar;
- 6- Digitalização do acervo histórico do Grupo Amigos do Sapato de Pau e submissão de documentos e informações do dialeto Plattdüütsk na rede mundial de computadores.

O que fazer para alcançar esta meta:

- 1- Manter e difundir o dialeto Plattdüütsk no canal do youtube, redes sociais, rádios regionais e outras mídias;
- 2- Oferecer oficinas para jovens e adultos interessados em aprender o dialeto Plattdüütsk;
- 3- Publicação de livros e materiais informativos.

META 15 – Definição do Sapato de Pau como um símbolo histórico cultural.

O que se pretende alcançar com esta meta:

- 1- Ter o sapato de pau como símbolo histórico e cultural;



2- Associar o símbolo sapato de pau com a imagem do município.

O que fazer para alcançar esta meta:

- 1- Realizar oficinas para confecção do sapato de pau artesanalmente;
- 2- Incentivar a produção de souvenir para o comércio local;
- 3- Manter as atividades do grupo de danças alemãs Westfälische Tanzgruppe com o uso do sapato de pau.

META 16 – Intercâmbio com a Alemanha.

O que se pretende alcançar com esta meta:

- 1- Fortalecer laços entre Westfália, no Brasil, e Alemanha com os segmentos culturais do município;
- 2- Preservar e mostrar a importância da Língua Alemã para as novas gerações;
- 3- Buscar o reconhecimento internacional da nossa cultura.

O que fazer para alcançar esta meta:

- 1- Buscar contatos com instituições alemãs;
- 2- Apoiar eventos culturais com o intuito de arrecadar recursos para a viabilização do intercâmbio.

META 17 – Fortalecer a cultura tradicionalista gaúcha.

O que se pretende alcançar com esta meta:

- 1- Apoiar a realização do Rodeio Crioulo Estadual;
- 2- Grupos artísticos culturais.

O que fazer para alcançar esta meta:



- 1- Promover a formação de grupos artísticos culturais;
- 2- Realizar o Desfile Farroupilha

META 18 – Audiovisual do histórico do Município.

O que se pretende alcançar com esta meta:

- 1- Preservar a história do município.

O que fazer para alcançar esta meta:

- 1- Desenvolver um documentário histórico.

DELIBERAÇÕES DA SETORIAL DE ARTES CÊNICAS; CIRCO, MARIONETE, TEATRO, DANÇA, MÍMICA, MÁGICA, FANTOCHES E BONECOS, ÓPERA E CONGÊNERES

SITUAÇÃO ATUAL

Westfália vive um momento de reconhecimento do trabalho desenvolvido e que tem levado o nome do município a diversos lugares do Brasil no que se refere, em especial, ao segmento da dança. O Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Westfälische Tanzgruppe possui uma característica peculiar, destacando-se pelo uso do Sapato de Pau em suas apresentações, participando de eventos locais e regionais.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O SETOR

1. Incentivar e apoiar atividade, os grupos e núcleos de dança, teatro e congêneres do município;
2. Fidelizar e aprofundar o segmento étnico da dança folclórica alemã;
3. Ampliar os estilos e aumentar o número de participantes dos grupos de dança;



4. Proteger, amparar e fomentar o Grupo de Danças Alemãs Westfälische Tanzgruppe;
5. Fomentar a criação de novos grupos de dança, teatro e congêneres;
6. Viabilizar oficinas de capacitação para todos os segmentos;
7. Integrar ações de formação de público, e capacitação de profissionais em conjunto com o sistema de educação;
8. Estimular a dança como veículo multidisciplinar na formação integral do cidadão.

DELIBERAÇÕES DA SETORIAL DE ARTESANATO, PINTURA, GRAVURA, ESCULTURA, MOSAICO, CERÂMICA E AFINS

DIAGNÓSTICO

O município possui uma perceptível produção da atividade artesanal através de manifestações de artistas individuais e grupos pertencentes a entidades socioassistenciais, religiosas, terapêuticas, escolares.

Artesãos não organizados, mas que labutam individualmente com qualidade, também são encontrados em número significativo tanto na cidade quanto no meio rural.

O artesanato westfaliano possui uma produção diversificada em técnicas e uso de materiais, valendo-se desde o processo estritamente manual até ao consorciado com design e artes visuais. Impera-se a criatividade em mesclar técnicas atuais e antigas e utilizar matéria-prima local ou importada ou mesmo reaproveitamento de resíduos para se buscar qualidade com fins de uso doméstico, terapêutico ou geração de renda.

Analisando as técnicas e processos, há influência de uma miscigenação étnica na produção local, deflagrando a presença de inúmeras culturas e fazeres que caracterizam a diversidade de nossa região.



Diante disso, a atividade possui um horizonte de inúmeras possibilidades que colaborariam numa maior valorização e notoriedade perante a comunidade e público turista, se consolidando nas políticas e eventos públicos e privados como uma atividade atuante no desenvolvimento social, econômico, turístico e cultural do município.

Assim, há necessidade de sedimentar a atividade artesanal um bem cultural através da identificação, registro e catalogação de produtos e técnicas a fim de se preservar os fazeres locais. Concomitantemente, faz-se necessária a ampliação de uma política de constante capacitação e valorização do artesão como oportunidade de qualificar seu produto e conscientizá-lo como atuador sociocultural, artista, educador popular e sujeito promotor de qualidade de vida e de preservação da memória.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O SETOR:

1. Identificar, mapear, registrar, cadastrar artesãos, profissionais, artistas, praticantes, comerciantes, espaços, entidades, coletivos, acervos, processos técnicos e memória relacionados à atividade artesanal em todo o município, inclusive no interior, disponibilizando estes dados em uma plataforma acessível pelas escolas e comunidade em geral;
2. Criação da casa do artesão;
3. Incentivar feiras de artesanato e de produção dos artistas visuais;
4. Promover encontros, intercâmbios e mostras entre os artesãos em âmbito local, regional, nacional e internacional;
5. Instituir ações de incentivo às formas próprias de proteger a memória e os métodos tradicionais de produção, transmissão de saberes e práticas dos artesãos; difundindo inclusive sua contribuição presente nas artes e nos conhecimentos científicos e culturais locais;
6. Estimular a produção artesanal através de oficinas de capacitação que resgatem as práticas características no município, e que valorizem o artesão



- como agente/atuador cultural e social, promotor de cidadania e difusor dos potenciais turísticos e históricos do município;
7. Fomentar a cultura do artesanato na comunidade para que a sociedade possa contribuir para o reconhecimento e resgate dos fazeres artesanais, bem como apropriar-se de conhecimentos correlatos a atividade artesanal, consolidando-a sob aspectos educativo, formativo, terapêutico e econômico;
 8. Fomentar o artesanato na economia cultural de maneira colaborativa e em rede, bem como reforçar as políticas públicas relacionadas.
 9. Incrementar o fortalecimento das entidades de classe dos artesãos e grupos afins em suas organizações, incluindo a manutenção e aperfeiçoamento de suas instalações, bem como incentivar a criação de novas coletividades que buscam afirmar a atividade na dinâmica social.
 10. Visando a valorização do artesanato local e equiparação de condições com artesãos melhor estruturados de fora do município, garantir a participação incondicional da produção artesanal local em feiras e eventos municipais de cunho social, econômico e cultural e de potencial turístico, que tenham a ingerência direta ou indireta do poder público municipal, com possibilidade de incentivos e subsídios que assegurem espaços qualificados para exposição.

Com relação às demais manifestações de ARTES VISUAIS ou PLÁSTICAS, estas estão compreendidas como formações expressivas realizadas utilizando-se de técnicas de produção que manipulam materiais para construir formas e imagens que revelem uma concepção estética e poética em um dado momento histórico. O surgimento das artes plásticas está diretamente relacionado com a evolução da sociedade local.

A área da Arte Visual e Design é extremamente ampla. Abrange qualquer forma de representação visual, ou seja, cor e forma. É o caso da arte corporal e da arte interativa ou mesmo do Cinema e da Vídeo arte, body-art, a arquitetura, o web design e até mesmo o paisagismo.



DIAGNÓSTICO

A produção de artes plásticas tem arrefecido nos últimos anos. Uma parcela de nossos grandes talentos acabam indo viver nos grandes centros em busca de capacitação e espaços que garantam a maior exposição de sua arte e sobrevivência a partir dela.

Também se identificou a necessidade de estímulos e apoio aos artistas visuais, estimulando a produção local e também a formação de público consumidor da arte local.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O SETOR

1. Oficinas de capacitação;
2. Criação de uma Mostra artistas da terra;
3. Criação de Escola Municipal de Artes;
4. Viabilizar espaço coletivo permanente de artes, onde acontecerão oficinas e exposições;
5. Incentivar a criação de ateliês e mapear os porventura existentes e incluir na divulgação turística do município;
6. Criar espaços seguros para exposições de artes dentro de feiras já existentes no município;
7. Criar calendário de exposições e disponibilizar o mesmo para a sociedade e principalmente para as escolas;
8. Estabelecer parceria com a Secretaria de Cultura do Estado no sentido de levar ao menos uma exposição coletiva para a assembleia legislativa e outros espaços públicos;
9. Criar e viabilizar exposição de intercâmbio cultural com demais municípios, estados e países;
10. Trabalhar formas de estabelecer parcerias com a rede de ensino regular em todas as ações;



11. Garantir sala de exposição adequada;
12. Reservar espaço para exposição na Feira do Livro;
13. Promover o empreendedorismo e desenvolvimento econômico do setor;

DELIBERAÇÕES DA SETORIAL DE CORAIS e DELIBERAÇÕES DA SETORIAL DE MÚSICA, MÚSICOS, BANDAS E ORQUESTRAS

A música e o canto coral desde os primórdios faz parte das manifestações da civilização. Identifica e molda pensamentos, simboliza revoluções, expressa crenças e tradições. A música e o canto criam laços afetivos entre ser humano e mundo desde o período de gestação, estimula o aprendizado e ultrapassa barreiras sociais e territoriais.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O SETOR

1. Consolidar e aperfeiçoar as conquistas obtidas pelo município com relação aos grupos corais, músicos e banda em atividade;
2. Criar momentos semestrais coletivos de discussão setorial e avaliação para reflexão e aperfeiçoamento das atividades musicais que envolvem a comunidade;
3. Ampliar a acessibilidade das atividades relacionadas à música;
4. Captar recursos para projetos de educação musical em outras fontes;
5. Criar formas de levar o artista até as escolas em momentos de educação musical;
6. Criar ou estimular mostras de talentos locais, envolvendo a comunidade e as escolas;
7. Inserir oficinas culturais com artistas locais como forma de diálogo entre estudantes e artistas;
8. Proporcionar oficina permanente de capacitação dos professores;



9. Promover a comunicação entre atividades e público através da criação de agenda cultural;
10. Realizar oficinas educativas formadoras do gosto musical;
11. Oferecer oficinas de qualificação permanente para professores de Ed. Musical, realizada por profissionais formados no setor. (inclusive profissionais que atuam em creches, na educação infantil e ensino fundamental);
12. Realizar Workshops de música para ampliar a linguagem trazendo profissionais de outros municípios e que possuem contato com outras realidades;
13. Valorizar talentos locais em feiras e eventos do município investindo na contratação de músicos, corais e bandas existentes no município;

DELIBERAÇÕES DA SETORIAL DE MUSEUS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

O SBM - Sistema Brasileiro de Museus - define Museu como: os museus são casas que guardam e apresentam sonhos, sentimentos, pensamentos e intuições que ganham corpo através de imagens, cores, sons e formas. Os museus são pontes, portas e janelas que ligam e desligam mundos, tempos, culturas e pessoas diferentes.

Westfália possui um único espaço particular, que pode ser considerado potencial museu, no qual o município pode firmar parceria e auxiliar na manutenção e revitalização deste museu particular que pertence ao Sr. Liro Horst, e que já apresenta um riquíssimo acervo.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O SETOR

1. Criar arquivo municipal de Patrimônios materiais e imateriais (além dos bens físicos);



2. Digitalizar o acervo do museu Liro Horst e viabilizar em rede para facilitar pesquisas;
3. Criar evento especial alusivo ao Dia Internacional dos Museus (18 de Maio) como forma de divulgar o acervo e a importância da manutenção de nossa memória;
4. Criar formas mais próximas de interação entre escola-museu, através de ações de educação patrimonial;
5. Setorializar o Museu a fim de definir seu acervo, nos seguintes pontos:
 - a. Acervo de história natural: Preserva registros da fauna e flora;
 - b. Acervo da Arte: Preserva obras de diversos movimentos artísticos de importância para o município. (artes plásticas, música, cinema, teatro, dança);
 - c. Acervo das etnias: Preserva, histórias, objetos, fazeres de etnias, muitas vezes daquelas práticas étnicas que, em função do tempo, deixam de ser praticadas ou de culturas praticamente extintas como é o caso das tribos indígenas;
 - d. Acervo da tecnologia: preserva objetos e história da evolução científica da humanidade.
6. Dar concretude no âmbito do município do Sistema Nacional de Museus;
7. Apropriar-se e encaminhar projetos para obtenção de verbas em nível de governo estadual e federal para manutenção e atividades de educação patrimonial;
8. Capacitar profissionais e voluntários para realizar ações de valorização e educação patrimonial.

RESULTADOS ESPERADOS

Os museus são importantes pontos de referência de um município, podem e devem ser utilizados continuamente e estar dentro do planejamento turístico do



município, bem como possuir ligação direta do poder público com as redes de ensino do município. Estas parcerias irão contribuir para a sensibilização do público em relação à importância dos Museus no desenvolvimento sustentável da sociedade e a desmistificação a respeito de nossos patrimônios culturais.

A digitalização do acervo e sua divulgação além de ampliar a possibilidade de acesso é uma garantia de que estes bens mesmo que de forma imaterial estarão seguros e duplamente preservados.

Sobre o PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL, para a melhor compreensão do presente tema, é importante deixar claro o conceito de patrimônio cultural. De acordo com o art. 216 da Constituição Federal, o patrimônio cultural é composto pelo conjunto dos bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

Entre os bens que compõem o patrimônio cultural brasileiro, destacam-se:

1. as formas de expressão;
2. os modos de criar, fazer e viver;
3. as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
4. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
5. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Também não se pode deixar de mencionar que a Constituição Federal de 1988 estabelece a seguinte relação de mecanismos de proteção do patrimônio cultural brasileiro:

1. Inventários;
2. Registros;
3. Vigilância;
4. Tombamento;



5. Desapropriação;
6. Outras formas de acautelamento e preservação.

ACÇÕES PROPOSTAS PARA O SETOR

1. Criação de livros tombo, para inventário e proteção do patrimônio histórico e artístico local, com base no conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza:
 - a. LIVRO TOMBO nº 1 (arqueológico, paisagístico e etnográfico);
 - b. LIVRO TOMBO nº 2 (histórico);
 - c. LIVRO TOMBO nº 3 (belas artes);
 - d. LIVRO TOMBO nº 4 (artes aplicadas).
2. Efetivação, através de Lei Municipal, do inventário Histórico-Cultural do município de Westfália, seguindo as normas estabelecidas pelo IPHAE e IPHAN;
3. Estabelecer quais são os patrimônios e criar roteiro turístico cultural que estimule e viabilize a economia da Cultura;
4. Promover passeios guiados para estudantes como forma de educação patrimonial.
5. Promover ao menos 1 Seminário anual sobre patrimônio histórico e que este aconteça, preferencialmente, no dia 17 de agosto que é o Dia Nacional do Patrimônio Histórico;
6. Viabilizar a criação do COMPHAC - Conselho Municipal do Patrimônio Artístico e Cultural;
7. Criar Fundo Municipal do Patrimônio Histórico para apoiar ações voltadas à preservação do patrimônio histórico-cultural;
8. Buscar financiamentos através de editais em nível de governo federal e estadual para restauro de bens patrimoniais;
9. Criar o Plano Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico-cultural e buscar inserir o município no PAC das cidades históricas;
10. Ampliar o diálogo com o IPHAE e IPHAN;



11. Discutir e viabilizar formas de inserir a educação patrimonial nas escolas e atividades culturais específicas das quais as instituições educacionais participem.

DELIBERAÇÕES DA SETORIAL LEITURA, LITERATURA, BIBLIOTECAS

Segundo as pesquisas realizadas pelo MINC, ainda há 98 milhões de habitantes no país que não leem. Os programas do governo são muito bem-vindos, mas não são suficientes para estimular a leitura e cada município precisa criar formas de incentivar a leitura, literatura e inclusive o consumo de bens literários. Precisamos unir a iniciativa privada e a sociedade civil para que seja um conjunto de ações que farão o hábito da leitura ser melhorado.

A importância do papel do professor no estímulo à leitura para crianças e adolescentes que não estão acostumados a ver os pais lendo é fundamental. Se o aluno tem um professor leitor, ele vai estimular os estudantes até que eles descubram um gênero que gostam de ler e possam se tornar leitores. Os pais e o professor têm papel fundamental neste processo de educação para a leitura.

QUAIS AS AÇÕES DESENVOLVIDAS ATUALMENTE PELO SETOR:

1. Projeto de leitura nas escolas municipais, com a culminância da presença de escritores que realizam palestras e atividades com os alunos;
2. Retirada de livros nas bibliotecas das escolas municipais, semanalmente;
3. Visita das turmas das escolas municipais e Escola de Educação Infantil Mônica à Biblioteca Pública Municipal, onde é realizada a Hora do Conto;
4. Feira do livro - Prefeitura Municipal de Westfália;
5. Publicações em nível local.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O SETOR

1. Ações de divulgação da literatura;



2. Ações de fomento a leitura;
3. Criação de projetos de incentivo à escrita criativa e à leitura;
4. Ampliar a parceria e a comunicação com as escolas;
5. Criar formas de divulgar e vender livros de autores locais para o município;
6. Criar parcerias com os livreiros no sentido de valorizar os escritores locais;
7. Capitalização do escritor local;
8. Remuneração para realização de oficinas literárias;
9. Evidenciar o escritor local;
10. Buscar apoio financeiro para realização da Feira do livro junto aos mecanismos existentes via governo federal e estadual;
11. Realizar oficinas mensais com debates e trocas de experiências sobre literatura e leitura, envolvendo o maior número possível de agentes culturais;
12. Viabilizar Pontos de Leitura nos bairros;
13. Criar um catálogo de escritores e suas obras;
14. Promover encontros entre Bibliotecas e bibliotecários;
15. Fomentar o projeto de Bibliotecas Itinerantes;
16. Constituir mediadores de leitura através da realização de oficinas de capacitação contínuas;
17. Garantir rubrica própria em percentual para a biblioteca, garantindo a manutenção e realização de atividades culturais da mesma;
18. Aderir ao Programa Nacional de Incentivo à leitura;
19. Levar o escritor para as escolas visando à troca de experiências entre escritores e estudantes, estimulando a leitura e a escrita. Encontros com autores são positivos para as crianças adquirirem maior intimidade com seus livros, histórias e personagens e perceberem que criar histórias pode ser inclusive uma profissão;
20. Promover a diversidade de acervo.



8. PRAZOS DE EXECUÇÃO DO PLANO

O Plano Municipal de Cultura tem prazo estabelecido em Lei de 10 anos, devendo ser revisado por conferências municipais de cultura em intervalos de 4 anos, para a correção de rumo, ratificação ou reestabelecimento de metas e diretrizes e mensuração dos resultados e impactos esperados.

9. LEI DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

A cultura não nasce de uma iluminação a partir do acaso, mas de uma necessidade intrínseca de expressão e comunicação do homem, no espaço onde vive e convive com outros homens. No mundo contemporâneo, a cultura acha-se, cada vez mais, enraizada em uma base territorial, com suas diversidades e identidades peculiares.

Com efeito, em nosso país, cabe ao poder local, representado institucionalmente pelo Município, ente federativo, com autonomia política, financeira e administrativa, assumir o protagonismo do desenvolvimento de ações e atividades culturais à serviço da comunidade, podendo, para tanto, articular-se com outras instâncias em busca de parcerias para projetos de interesse comum.

No âmbito nacional, um dos principais desafios estratégicos assumidos pela União foi o fortalecimento, ampliação e a institucionalização do Sistema Nacional de Cultura para a operação, em bases estruturantes e permanentes, de políticas públicas e instrumentos de gestão da cultura capazes de transcender as mudanças periódicas de comando do governo.

Nesse sentido, o Sistema Nacional de Cultura, acha-se sintonizado com o Sistema Estadual de Cultura e, através de seu próprio aparato institucional e orgânico, tece uma rede de articulação permanente com os Sistemas Municipais, entidades e movimentos artístico-culturais da sociedade civil, com a finalidade



precípua de compartilhar e intercambiar informações, facilitar a gestão, o fomento e a participação de atores sociais na formulação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas públicas culturais.

Assim, os sistemas nacional e estadual de cultura vêm sendo edificados sob inspiração de um conjunto de princípios, os quais servem de elementos de referência para a instituição dos sistemas municipais de cultura.

São eles:

1. Diversidade das expressões culturais;
2. Cooperação entre os agentes públicos e privados atuantes na área da cultura;
3. Complementaridade nos papéis dos agentes culturais;
4. Transversalidade das políticas culturais em relação a outras políticas públicas;
5. Autonomia dos entes federados e das instituições da sociedade civil;
6. Democratização dos processos decisórios e do acesso ao fomento, aos bens e serviços;
7. Descentralização articulada e pactuada da gestão, dos recursos e das ações;
8. Diálogo e Transparência das políticas públicas de cultura

PRINCÍPIOS DO SISTEMA

Integração e interação das políticas, programas, projetos e ações desenvolvidas. O movimento de adesão das municipalidades ao Sistema Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul vem sendo alcançado através da celebração de “protocolos de intenções”, entre a Secretaria Estadual de Cultura e Executivos Municipais, nos quais são pactuados objetivos, compromissos e resultados visando à institucionalização e dinamização da atividade cultural no âmbito municipal.

Igualmente à esfera estadual, a constituição de “Sistemas Municipais de Cultura” é uma ação de natureza técnica e política para o planejamento e gestão



da cultura de forma integrada, potencializando a atuação de organismos municipais, suas interações com o movimento cultural promovido pelas comunidades e as relações do município com as diversas esferas.

O SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA tem os seguintes componentes:

1. Conselho Municipal de Política Cultura (obrigatório);
2. Órgão oficial de Cultura - Secretaria ou Diretoria (obrigatório);
3. Fundo Municipal de Cultura (obrigatório);
4. Plano Municipal de Cultura (obrigatório);
5. Programa de formação e capacitação (facultativo);
6. Sistema de Informações e Indicadores Culturais (facultativo).

Além de organismos e pessoas, a atuação sistêmica requer instrumentos e instâncias de gestão que deem sustentação ao próprio sistema, ou seja, instâncias de gestão para que cada parte saiba cumprir seu papel e instrumentos de gestão, para que todos saibam o que fazer e com que recursos.

10. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Uma das grandes deficiências da Política Cultural e da Gestão existentes para a área da Cultura do Município vincula-se ao seu financiamento. Além do aumento da participação no orçamento municipal e da ampliação de recursos para o Fundo Municipal de Cultura, é preciso incrementar novas formas de gerar renda para o segmento cultural westfaliano.

Uma proposta contida na Lei do Sistema Municipal de Cultura é a implementação da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – LEMIC, de âmbito municipal, permitindo, por exemplo, que uma parcela do ISS e do IPTU arrecadado seja revertida para os projetos culturais de iniciativa não pública, projetando um percentual de investimento complementar para o Fundo e aumentando assim seu potencial de investimento.



Participar, sempre que possível, dos editais de nível federal e estadual desenvolvidos pelos seus Fundos respectivos.

Com relação à Economia da Cultura, Westfália tem posição fazendo parte da próspera região do Vale do Taquari.

A importância da Economia da Cultura não é nova, mas é no momento atual que a economia tem embasado e justificado mudanças estratégicas e políticas que são destacadas da observação da dinâmica social. Entende-se por Economia da Cultura, a geração de valor oriundo dos setores culturais, tais como Artes, Dança, Literatura, Teatro, Música e outras. À medida em que os setores culturais complexificam sua prática e produção, estende-se o conceito para Economia Criativa. O termo, de forma sucinta, refere-se a uma indústria onde o trabalho criativo é preponderante e onde o resultado alcançado é a propriedade intelectual. Uma das pioneiras da indústria criativa no Brasil, Lala Deheinzelin, define-a como uma economia baseada em recursos intangíveis, já que sua principal matéria-prima é a ideia. Para a autora, nunca se chegará, inclusive, a uma real e completa definição da área. Contudo, não possuir um conceito definitivo e absoluto pode, de alguma forma, ser benéfico, pois, neste caso, cada local irá adequar-se à significação que mais lhe convém.

Embora os conceitos tenham inúmeras redações, há um elemento central em destaque: a criatividade. É através dela que novos negócios surgem e a economia pode avançar em sentidos exponenciais.

O fato é que, embora sua prática já exista há algum tempo, o debate em torno da Indústria Criativa é, relativamente, recente. Sendo assim, não cabe - pelo menos nesses primeiros momentos - uma discussão acirrada buscando consolidar um modelo definitivo; basta, apenas, deixar que o tempo se encarregue de estabelecer uma definição mais concreta.



Para entendermos Westfália e seu potencial para Economia da Cultura, podemos observar as informações referentes à quantidade de criativos presentes em cada um dos segmentos que compõem a Indústria Criativa do município.

11. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A partir do diagnóstico da situação atual, apresentam-se as seguintes perguntas: o que mudar e desenvolver na cultura de Westfália? E como superar os desafios existentes e aproveitar oportunidades?

A Lei do Sistema Municipal de Cultura adota a proposta do Sistema Nacional de Cultura, instituindo três dimensões para a ação pública nesta área: a dimensão Simbólica, a dimensão Cidadã e a dimensão Econômica. Cabe ao Poder Público Municipal garantir que essas três dimensões sejam trabalhadas e articuladas para que os munícipes possam ter seus direitos culturais garantidos. Os direitos culturais, por sua vez, são reconhecidos como direitos humanos, constituindo uma plataforma de princípios que conferem sustentação filosófica às políticas culturais.

A **Dimensão Simbólica** da cultura compreende os bens de natureza material e imaterial que constituem o patrimônio cultural do Município, abrangendo todos os modos de viver, fazer e criar dos diferentes grupos formadores da sociedade local. A ação cultural do Poder Público Municipal deve respeitar e reconhecer as infinitas possibilidades de criação simbólica expressas em modos de vida, crenças, valores, práticas, rituais e identidades. A política cultural deve contemplar as expressões que caracterizam a diversidade cultural do Município, abrangendo toda a produção nos campos das culturas.

Cabe ao Poder Público Municipal promover diálogos interculturais, nos planos local, regional, nacional e internacional, considerando as diferentes concepções de dignidade humana, presentes em todas as culturas, como instrumento de construção da paz, moldada em padrões de coesão, integração e



harmonia entre os cidadãos, as comunidades, os grupos sociais, os povos e nações.

Quanto à **Dimensão Cidadã**, o papel do Poder Público é assegurar o pleno exercício dos direitos culturais, promovendo o acesso universal à cultura por meio do estímulo à criação artística, da democratização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição, da livre circulação de valores culturais. O direito à identidade e à diversidade cultural deve ser assegurado pelo Poder Público Municipal por meio de políticas públicas de promoção e proteção do patrimônio cultural material e imaterial do município, de promoção e proteção das culturas populares e, ainda, de iniciativas voltadas para o reconhecimento e a valorização da cultura de todos os grupos sociais, étnicos e de gênero.

O direito à participação na vida cultural deve ser assegurado pelo Poder Público Municipal com a garantia da plena liberdade para criar, fruir e difundir a cultura e da não ingerência estatal na vida criativa da sociedade. O direito à participação na vida cultural deve ser assegurado igualmente às pessoas com deficiência, sofrimento psíquico e pessoas idosas, que devem ter garantidas condições de fruição e acessibilidade e oportunidades de desenvolver e utilizar seu potencial criativo, artístico e intelectual. O estímulo à participação da sociedade nas decisões de política cultural deve ser efetivado por meio da criação e articulação de conselhos paritários, com os representantes da sociedade democraticamente eleitos pelos respectivos segmentos, bem como, da realização de conferências e da instalação de colegiados, comissões e fóruns.

Quanto à **Dimensão Econômica**, cabe ao Poder Público Municipal criar as condições para o desenvolvimento da cultura como espaço de inovação e expressão da criatividade local e fonte de oportunidades de geração de ocupações produtivas e de renda, fomentando a sustentabilidade e promovendo a desconcentração dos fluxos de formação, produção e difusão das distintas linguagens artísticas e múltiplas expressões culturais. O Poder Público Municipal



deve fomentar a economia da cultura como: um sistema de produção, materializado em cadeias produtivas, num processo que envolva as fases de pesquisa, formação, produção, difusão, distribuição e consumo; um elemento estratégico da economia contemporânea, em que se configura como um dos segmentos mais dinâmicos e importante fator de desenvolvimento econômico e social; e como um conjunto de valores e práticas que têm como referência a identidade e a diversidade cultural dos povos, possibilitando compatibilizar modernização e desenvolvimento humano.

As políticas públicas no campo da economia da cultura devem entender os bens culturais como portadores de ideias, valores e sentidos que constituem a identidade e a diversidade cultural do município, não restritos ao seu valor mercantil. As políticas de fomento à cultura devem ser implementadas de acordo com as especificidades de cada cadeia produtiva. O objetivo das políticas públicas de fomento à cultura no Município de Westfália deve ser estimular a criação e o desenvolvimento de bens, produtos e serviços e a geração de conhecimentos que sejam compartilhados por todos. O Poder Público deve apoiar os artistas e produtores culturais atuantes no município para que tenham assegurado o direito autoral de suas obras.

Resumindo, para os próximos dez anos almeja-se que Westfália consiga enraizar na vida cultural essas três dimensões, incorporando o reconhecimento da vida econômica que a cultura proporciona. Um dos grandes desafios emergenciais para o reconhecimento e crescimento da economia da Cultura é a produção de estatísticas, informações e tecnologias que permitam aos gestores culturais enxergar, demonstrar e acompanhar a evolução do impacto da Cultura na economia como um todo, incluindo o resultado dos recursos públicos e privados que já são aplicados. Esse reconhecimento é base para que Westfália esteja de fato alinhado com as necessidades da sociedade contemporânea.



12. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

No Município de Westfália, é a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto que coordena as atividades culturais bem como a organização de eventos culturais e a gestão destes recursos. No entanto, os recursos humanos disponíveis no setor são insuficientes mediante às demandas existentes. Faz-se necessária a contratação e qualificação de profissional efetivo, que possa dar continuidade ao trabalho, com a realização do estudo de leis, acompanhamento de sistemas e editais, construção de projetos para captação de recursos financeiros a nível federal e estadual. Também cogita-se a possibilidade de ter um departamento somente para a cultura.

Quanto aos recursos materiais, a Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Desporto possui seu espaço de trabalho em três salas, junto ao prédio da Prefeitura Municipal, uma Casa Cultural, localizada no Bairro Bela Vista, onde são realizadas oficinas de instrumentos musicais, ensaios do Grupo Instrumental e encontros do Grupo de Voluntárias Amigas, e a Biblioteca Pública Municipal Professor Henrique Beckmann, que está localizada em um prédio alugado, no Bairro Germânia. Faz-se necessária a revitalização da Casa Cultural, visto que é um local apropriado para a realização de atividades culturais diversas, e o constante investimento no acervo da Biblioteca Pública, tornando-o atrativo para a população.

Em relação aos recursos financeiros, o município conta somente com investimentos públicos próprios. Visualiza-se a necessidade de implantação do Fundo Municipal da Cultura, a captação de recursos federais e/ou estaduais para a promoção de eventos e editais.



13. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Os resultados e impactos esperados foram devidamente especificados no Capítulo 7, onde estão elencadas todas as metas, o que se pretende alcançar com elas e o que é preciso para atingi-las.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AHLERT, Lucildo. **Dicionário da língua westfaliana brasileira**: histórias e contos Westfalianos. Westfália: Edição do Autor, 2019.

AHLERT, Lucildo. **Gramática da língua Westfaliana Brasileira**: expressões do cotidiano dos westfalianos. Lajeado: Edição do Autor, 2021.

IBGE. **Panorama cidades - Westfália**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/westfalia/panorama> . Acesso em: 05 mai. 2023.

WESTFÁLIA - RS. Lei nº 695, de 02 de julho de 2009. Institui a Biblioteca Pública Municipal Professor Henrique Beckmann. Westfália: Prefeitura Municipal, [2009]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/w/westfalia/lei-ordinaria/2009/70/695/lei-ordinaria-n-695-2009-institui-a-biblioteca-publica-municipal-professor-henrique-beckmann?q=695> Acesso em: 05 mai. 2023.

WESTFÁLIA - RS. Lei nº 1.576, de 22 de novembro de 2019. Cria o Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC, e dá outras providências. Westfália: Prefeitura Municipal, [2019]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/w/westfalia/lei-ordinaria/2019/158/1576/lei-ordinaria-n-1576-2019-cria-o-conselho-municipal-de-politica-cultural-cmpc-e-da-outras-providencias?q=1576> Acesso em: 05 mai. 2023.

WESTFÁLIA - RS. Lei nº 1.375, de 16 de março de 2017. Cria o Grupo Amigos do Sapato de Pau e dá outras providências. Westfália: Prefeitura Municipal, [2017]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/w/westfalia/lei-ordinaria/2017/138/1375/lei-ordinaria-n-1375-2017-cria-o-grupo-amigos-do-sapato-de-pau-e-da-outras-providencias?q=1375> Acesso em: 05 mai. 2023.

WESTFÁLIA - RS. Lei nº 1.302, de 16 de março de 2016. Dispõe sobre a co-oficialização da língua do Plattdütsk (Sapato de Pau), à língua portuguesa no Município de Westfália e dá outras providências. Westfália: Prefeitura Municipal, [2016]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/w/westfalia/lei-ordinaria/2016/131/1302/lei-ordinaria-n-1302-2016-dispoe-sobre-a-co->



[oficializacao-da-lingua-do-plattduutsch-sapato-de-pau-a-lingua-portuguesa-no-municipio-de-westfalia-e-da-outras-providencias?q=1302](#) Acesso em: 05 mai. 2023.

WESTFÁLIA - RS. Lei nº 1.376, de 16 de março de 2017. Cria o Grupo As Voluntárias Amigas e dá outras providências. Westfália: Prefeitura Municipal, [2017]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/w/westfalia/lei-ordinaria/2017/138/1376/lei-ordinaria-n-1376-2017-cria-o-grupo-as-voluntarias-amigas-e-da-outras-providencias?q=Volunt%C3%A1rias> Acesso em: 11 mai. 2023.

WESTFÁLIA - RS. Lei nº 065, de 06 de agosto de 2001. Adota o brasão de armas e a bandeira do município de Westfália e dá outras providências. Westfália: Prefeitura Municipal, [2017]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/w/westfalia/lei-ordinaria/2001/7/65/lei-ordinaria-n-65-2001-adota-o-brasao-de-armas-e-a-bandeira-do-municipio-de-westfalia-e-da-outras-providencias?q=065> Acesso em: 11 mai. 2023.

WESTFÁLIA - RS. Lei nº 729, de 18 de dezembro de 2009. Institui a flor símbolo do Município de Westfália. Westfália: Prefeitura Municipal, [2009]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/w/westfalia/lei-ordinaria/2009/73/729/lei-ordinaria-n-729-2009-institui-a-flor-simbolo-do-municipio-de-westfalia-rs?q=729> Acesso em: 11 mai. 2023.

WESTFÁLIA - RS. Lei nº 1.704, de 08 de outubro de 2021. Institui a corticeira-da-serra como árvore símbolo do Município de Westfália/RS. Westfália: Prefeitura Municipal, [2021]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/w/westfalia/lei-ordinaria/2021/171/1704/lei-ordinaria-n-1704-2021-institui-a-corticeira-da-serra-como-arvore-simbolo-do-municipio-de-westfalia-rs?q=1704> Acesso em: 11 mai. 2023.

WESTFÁLIA - RS. Lei nº 1.710, de 08 de outubro de 2021. Cria e oficializa a marca do município de Westfália. Westfália: Prefeitura Municipal, [2021]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/w/westfalia/lei-ordinaria/2021/171/1710/lei-ordinaria-n-1710-2021-cria-e-oficializa-a-marca-do-municipio-de-westfalia-e-da-outras-providencias?q=1710> Acesso em: 26 mai. 2023.

JOACIR ANTÔNIO DOCENA
Prefeito Municipal

ELIANE DOLORES GIEBMEIER
Secretária Municipal de Administração, Planejamento e Finanças